

Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul  
Universidade Federal de Santa Maria

# AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL



Experiências exitosas da Certificação  
UBS Amiga da Pessoa Idosa e  
Rede Bem Cuidar/RS

1ª edição

RS, 2024



## FICHA CATALOGRÁFICA

---

R585a Rio Grande do Sul. Secretaria da Saúde. Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde.

Ações de atenção à saúde da pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde do Rio Grande do Sul [recurso eletrônico] : experiências exitosas da certificação UBS Amiga da Pessoa Idosa e Rede Bem Cuidar/RS / coordenação técnica e organização por Ellen Sanara Fagundes Aita ... [et al.] - Porto Alegre: ESP/SES, 2024.

108 p.: il., color.

ISBN 978-65-89000-62-4

1. Atenção Primária à Saúde. 2. Gestão em saúde. 3. População idosa  
4. Rede Bem Cuidar/RS. 5. Observatório de Vigilância Alimentar e Nutricional.  
I. Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Gerontologia. II. Aita, Ellen Sanara Fagundes. III. Franco, Jaqueliel Gruhm.  
IV. Stefler, Bruna. V. Bessa, Thaissa Araujo de. VI. Oliveira, Vanessa Rossoni de. VII. Leal, Greisse Viero da Silva. VIII. Kirsten, Vanessa Ramos. IX. Título.

NLM W 84.6

---

Catálogo na fonte – Centro de Informação e Documentação em Saúde- CEIDS/ESP/SES/RS

**Secretária de Estado da Saúde  
Arita Bergmann**

**Secretária de Estado da Saúde Adjunta  
Ana Lucia Pires Afonso da Costa**

**Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde  
Marilise Fraga de Souza**

**Chefe de Divisão das Políticas dos Ciclos de Vida  
Gisleine Lima da Silva**

**Chefe da Divisão de Atenção Primária à Saúde  
Janilce Dorneles de Quadros**

**Reitor da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)  
Prof. Dr. Luciano Schuch**

**Pró-Reitora de Pós-Graduação da UFSM  
Prof.<sup>a</sup> Dra. Cristina Wayne Nogueira**

**Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da UFSM  
Prof.<sup>a</sup> Dra. Melissa Medeiros Braz**

**Observatório de Vigilância Alimentar e Nutricional  
Prof.<sup>a</sup> Dra. Vanessa Ramos Kirsten**

**ELLEN SANARA FAGUNDES AITA:** Nutricionista graduada pelo Centro Universitário Franciscano, Especialista pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva na Universidade Federal do Pampa. Mestranda do programa de Pós-Graduação em Gerontologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Tutora do curso de Nutrição da Universidade Pitágoras Unopar pólo Santa Maria.

**JAQUIELI GRUHM FRANCO:** Nutricionista graduada pela Universidade Federal de Santa Maria – campus Palmeira das Missões. Especialista em Sistema Público de Saúde pelo programa de Residência Multiprofissional em Saúde UFSM. Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da UFSM.

**BRUNA STEFFLER:** Nutricionista graduada pela Universidade Federal de Santa Maria - campus Palmeira das Missões. Especialista em Onco-Hematologia pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde HUSM/UFSM; Nutricionista do Hospital Vida e Saúde de Santa Rosa/RS.

**THAISSA ARAUJO DE BESSA:** Gerontóloga pela Universidade de São Paulo (USP). Especialista em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa e Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Doutora em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da USP. É pesquisadora e coordenadora de campo do TelessaúdeRS, atuando na Política de Saúde da Pessoa Idosa da Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul.

**VANESSA ROSSONI DE OLIVEIRA:** Nutricionista graduada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Especialista em Atenção Básica em Saúde Coletiva pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Escola de Saúde Pública do RS. Servidora pública atuando na Política de Saúde da Pessoa Idosa da Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul.

**GREISSE VIERO DA SILVA LEAL:** Nutricionista graduada pela Universidade Federal de Pelotas. Mestre e doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP). Professora Adjunta da UFSM e Docente do programa de Pós-Graduação em Gerontologia da UFSM.

**VANESSA RAMOS KIRSTEN:** Nutricionista graduada pelo Centro Universitário Franciscano. Especialista em Alimentação e Nutrição na Atenção Básica pela ENSP/Fiocruz. Mestre em Ciências da Saúde pela PUCRS e doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora Associada da UFSM e Docente do programa de Pós-Graduação em Gerontologia da UFSM.

## Revisão final

Bianca Ribeiro Cunha  
Fabíola Zeni Papini  
Ingrid Machado Fagundes  
Júlia Jochims Schneider  
Laura Virgili Claro  
Taína Scheid

## Avaliadores das experiências

As experiências aqui apresentadas fizeram parte do Edital de Chamada Pública SES DAPPSnº01/2023 e sua Comissão Julgadora foi instituída por meio da Portaria SES nº 756/2023 de 10 de agosto de 2023. Foram designados avaliadores:

Bruna Steffer  
Ellen Sanara Aita Fagundes  
Greisse Viero da Silva Leal  
Jaquieli Gruhm Franco  
Luiz Carlos da Silva Duarte  
Priscila Helena Miranda Soares  
Kilian Colombo  
Thaíssa Araujo de Bessa  
Vanessa Ramos Kirsten  
Vanessa Rossoni de Oliveira

## AUTORES DOS CAPÍTULOS

Adriana da Silva Benites  
Alfredo Henrique Garbin Haas  
Aline Mathes Gehrke Schiavo  
Alisson Muller Morales  
Angenor Almeida  
Amanda Caroline Kuyava  
Ana C. Kolher  
Ana Maria Kisch da Silva  
Ana Paula Jasper  
Ana Paula Ramos Soares  
Ana Rita C. C. da Fontoura  
Andréia Ludwig  
Andressa Nicole Hass  
Andrize Carla Poncio de Aguiar  
Anelise Buchner  
Ângela Adam Martins  
Angelica Ceolin  
Angelita Herrmann  
Ariele Pezzi  
Belquise Calvi  
Bruna Francieli Reuter  
Camila Koman  
Carla Dias Dutra  
Carolina Lindemayer  
Carolina Nedel  
Caroline de Castro Feller  
Caroline Thaís Both  
Cathia Nöller  
Cintia Andreski Viana  
Cintia Janine Kiekow  
Cintya V. Sasso  
Claudete Agador  
Claudete Lorenzoni Zamberlan  
Claudine Diana Puhl  
Claudiomar Veiga  
Cleunice Finkler da Silva  
Daiane de Paula  
Daiane Laís Weber  
Dalmara Fabro de Oliveira  
Daniela Pires Santos Silva  
Daniele Dian Bettanin  
Danieli Munarotto  
Deise Keli Pasa  
Denise Guimarães  
Edson Joao Muller  
Eduarda Brustolin Bandiera  
Eliana de Moura Lopez  
Eliane da Costa  
Elis Carina Meneguzzi  
Elis Hubert  
Elisângela Carlosso M. Mortari  
Elisângela M<sup>a</sup> dos Santos Oliveira  
Ender Masabiel Rolim  
Everton Silveira Ribeiro Dias Dutra  
Fernanda Konrad  
Fernanda Veiga  
Fernanda Rosa Vieira  
Fernanda S. Coelho  
Fernando Dal Lago  
Flávia Dantas  
Flávia O. Carneiro  
Francéli Bohn Stefanello  
Françoise Einhardt Zuge  
Gabriel Alves  
Gabriela da Rosa Pereira  
Gabriela Muller Hoerbe  
Gabriela Müller Lehmen  
Giseli S. Nietiedt  
Grasiela Sabrina Longhi Grundling  
Graziele Busatto  
Iasmin Q. Nascimento  
Ivanete Aparecida Lima  
Jaqueline Colombo Ely  
Jean Carlos Ruppenthal  
Jeane Loise da Veiga C. da Costa  
João Gauer Júnior  
João Pedro Greff  
Joceana Auozani  
Jocelaine Aparecida Bender  
Joice Cassiane Schardosim Pereira

## AUTORES DOS CAPÍTULOS

Julia de Moura Quintana  
Lairany Monteiro dos Santos  
Lanuzia Santos Machado  
Lara K. Goulart  
Léia Sudatti Sarturi  
Lenita Dalcin  
Leonel Machado  
Lidiane Fortes Superti  
Likmayer da Cruz  
Linara Barcelos da Silva  
Loiva Kleemann  
Loiva Pacheco de Oliceira  
Louana Theisen  
Luana Parcianello  
Luciana Alves Legg  
Luciana da Silva  
Luciléia Bottega  
Lucimar Zarpelon  
Mara Geovana Blasi  
Maria Bernadete Keller  
Maria Clara dos Santos Machado  
Maria Denise Thomas  
Maria Eloísa Collognase  
Marina Mara Garbin  
Marisa de Fatima Medeiros  
Marla Regina Pavoni Gallina  
Marluci Giovelli Rossato  
Marly Ramires  
Marly Stormowski  
Melissa Kristochek da Silva  
Melisse Bohrer Ortiz  
Mikaela Christovan Florencio  
Moisés de Oliveira  
Morgana Timm Justen  
Nilson Pauli Hibner  
Odete Mendes de Siqueira  
Pâmela Kurtz Cezar

Patriciá Fenner  
Paula Alana Holz Fenner  
Plínio Fernando Mantelli  
Rafael Vinicius Giehl  
Rafaela da Costa Machado  
Ramone Rockenbach  
Rejjane Cunha Trindade  
Renata Dorotea Frigeri Varella  
Renato Franca Odriozola  
Roberta Georg Marques  
Roger Aguiar de Siqueira da Silva  
Roseli Coluci Giordani  
Rosemar Portella Wilhelm  
Rozeli Rita Rodrigues  
Sandro Enelio da Silva  
Sara Trindade Vernes  
Sarita Muller  
Sonia Maria Wendel Alt  
Sérgio Luis Persich  
Sheila Kocourek  
Sheila Oliveira Mendes  
Sheila Petry Rockenback  
Siara Ciotta  
Silnei Poletto Maciel  
Silvane Buzatto Lima  
Sílvia Karpovinski  
Simone Terezinha de Campos  
Solange dos Anjos  
Sonia Maria Wendel Alt  
Suelen C. Rodrigues  
Stéfano Reusch Cunha  
Tábata Marcela Castelli  
Taciéli Fagundes da Rosa  
Taine Luana Naue  
Tatiana Rezende  
Tayline do Nascimento Schuquel  
Thaís Mantovani Pimentel

## AUTORES DOS CAPÍTULOS

Thiago Cupes Biazetto

Tiago Capra

Tiago Silva

Valmírio Pereira

Vanessa Algeri

Vanessa Trintinaglia

Vanuza Machado de Lima

Vera Lucia Fiuza de Lima.

Verônica Maria Engeroff Koch

Virginea Ferretto Aguilar

Wesley Samuel Sgobbi

Xavéle Braatz Petermann

Zeli Gonçalves

# AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os profissionais de saúde envolvidos na Rede Bem Cuidar - Ciclo da Pessoa Idosa que, além de executarem a qualificação dos processos de trabalho e de assistência em saúde ofertada à população, desafiaram-se a escrever e compartilhar seus relatos de experiência.

# LISTA DE SIGLAS

ACS Agente Comunitário de Saúde  
AD Atenção domiciliar  
AFSF Associação Família Sem Fronteiras  
AMD Avaliação Multidimensional  
AMI Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa  
AMPI/AB Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica  
APS Atenção Primária à Saúde  
BI Business Intelligence  
CAA Comunicação Alternativa e Aumentativa  
CIR Caderneta de Inscrição e Registro  
CMS Conselho Municipal de Saúde  
COSEMS Conselho de Secretarias Municipais de Saúde  
CRAS Centro de Referência de Assistência Social  
CRS Coordenadoria Regional de Saúde  
CSPI Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa  
DAPPS Departamento de Atenção Primária e Ações de Saúde  
DATASUS Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde  
DCNT Doenças Crônicas Não Transmissíveis.  
DM Diabetes Mellitus  
DOES/RS Diário Oficial do Estado/ RS  
DT Design Thinking  
EDG Environmental, Social and Governance  
EMATER-RS Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - RS  
ESF Estratégias de Saúde da Família  
FIEX/UFSM Fundo de Incentivo à Extensão/UFSM  
HAS Hipertensão Arterial Sistêmica  
IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
IMC Índice de Massa Corporal

# LISTA DE SIGLAS

ISTs Infecções Sexualmente Transmissíveis  
IVCF-20 Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional  
MACC Modelo de Atenção às Condições Crônicas  
MEEM Mini Exame do Estado Mental  
NASF Núcleo de Apoio à Saúde da Família  
ONG Organização Não Governamental  
PDF Portable Document Format  
PNPIC Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares  
PIAPS Programa Estadual de Incentivos para a Atenção Primária à Saúde  
PICs Práticas Integrativas e Complementares em Saúde  
PTS Plano Terapêutico Singular  
RAS Rede de Atenção à Saúde  
RBC/RS Rede Bem Cuidar RS  
SES/RS Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul  
SFI São Francisco I  
SMAS Secretaria Municipal de Assistência Social  
SPI Saúde da Pessoa Idosa  
SUS Sistema Único de Saúde

# SUMÁRIO

## 1 GESTÃO, FORTALECIMENTO, DIAGNÓSTICO E RECONHECIMENTO DO TERRITÓRIO DA APS.

**BUSINESS INTELLIGENCE NA GESTÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO** 23  
*Stefano Reusch Cunha*

**ESTRATÉGIAS PARA PROMOVER O ENGAJAMENTO DOS IDOSOS EM ATIVIDADES DE SAÚDE** 25  
*Marly Ramires, Denise Guimarães, Flávia O. Carneiro, Carolina Lindemayer, Tatiana Rezende, Tiago Silva, Flávia Dantas e Leonel Machado*

**MANUAL DO IVCF-20 COMO CONTRIBUTO À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS)** 27  
*Jaqueline Colombo Ely*

**RELEVÂNCIA DO APOIO DA EQUIPE DO DAPPS/17ª CRS NA IMPLEMENTAÇÃO DA REDE BEM CUIDAR (RBC)** 29  
*Rozeli Rita Rodrigues, Ender Masabiel Rolim e Ana Paula Ramos Soares.*

**MAPA INTELIGENTE: MAPEAMENTO DO PERFIL DEMOGRÁFICO, EPIDEMIOLÓGICO SOCIOECONÔMICO E DE ACESSIBILIDADE DOS IDOSOS DA RBC** 31  
*Julia M. Quintana, Andrize Carla P. de Aguiar e Plínio Fernando Mantelli*

**(RE) CONHECENDO A POPULAÇÃO IDOSA PROCESSO DE REMAPEAMENTO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA I** 33  
*Cathia Nöller, Renata D. F. Varela, Morgana T. Justen, Rejjane C. Trindade, Cintia J. Kiekow, Andressa N. Hass, Loiva Kleemann, Patrícia Fenner, Rafael V. Giehl, Ana Rita C. C. da Fontoura, Odete M. de Siqueira, Maria B. Keller e Jean C. Ruppenthal*

**O IMPACTO DO APOIO DA 11ª CRS AOS MUNICÍPIOS COM ADESÃO À RBC** 35  
*Virgínea F. Aguiar, Vanessa Algeri, Camila Koman e Eduarda B. Bandiera*

**REDE BEM CUIDAR NA 28ª REGIÃO DE SAÚDE** 37  
*Louana Theisen, Grasiela Sabrina Longhi Grundling e Carolina Nedel*

**DESIGN THINKING COMO FERRAMENTA DE QUALIFICAÇÃO DO TRABALHO EM EQUIPE** 39  
*Maria Denise Thomas e Gabriela Müller Lehmen*

**LONGE VITÁ** 41  
*Rosemar P. Wilhelm, Cintya Sasso e Gabriel Alves*

# SUMÁRIO

## 2 IMPLEMENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA

- AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA SAÚDE DA PESSOA IDOSA: A EXPERIÊNCIA EXITOSA DA ESF UNIDOS PELA SAÚDE** **44**  
*Xavele B. Petermann, Danieli Munarotto, Alfredo H. G. Haas; Angelica Ceolin, Bruna F. Reuter, Cleunice F. da Silva; Deise K. Pasa, Edson J. Muller, Fernanda Konrad, Grazielle Busatto, Ivanete A. Lima, Jocelaine A. Bender, Luciana da Silva, Nilson P. Hibner, Renato F. Odriozola, Sarita Muller, Sonia M. W. Alt, Taine L. Naue e Vera Lucia F. de Lima*
- APLICATIVO PARA AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO BÁSICA** **46**  
*Stefano Reusch Cunha*
- AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA: UMA EXPERIÊNCIA DA 5ª CRS** **48**  
*Dalmara F Oliveira, Vanessa Trintinaglia, João Gauer Jr e Alisson M. Morales*
- APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL COMO FACILITADORA DA CONSTRUÇÃO DA LINHA DE CUIDADO DO IDOSO** **50**  
*Ramone Rockenbach, Ana Paula Jasper, Lara K. Goulart, Eliane da Costa, Iasmin Q. Nascimento, Giseli S. Nietiedt, Angelita Herrmann, Ana C. Kolher, Elis Hubert e João Pedro Greff.*
- TARDES DANÇANTES TEMÁTICAS NA REALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL** **52**  
*Daniele Dian Bettanin*
- MELHORANDO A QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL E SUAS POSSIBILIDADES** **54**  
*Marla Regina P. Gallina, Likmayer da Cruz, Lanuzia S. Machado, Lucimar Zarpelon e Claudete Agador*
- AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DO IDOSO (AMI) PROMOVENDO UM SALTO DE QUALIDADE NA ATENÇÃO AO IDOSO** **57**  
*Carla Dias Dutra, Everton Silveira Ribeiro e Françoise Einhardt Zuge*
- AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA NAS COMUNIDADES: EXPERIÊNCIA RBC DO MUNICÍPIO DE SAGRADA FAMÍLIA** **59**  
*Paula Alana Holz Fenner e Mikaela Christovan Florencio*

# SUMÁRIO

## **DIVERSÃO E SAÚDE: POSSIBILIDADES DE CUIDADO E ATENÇÃO AOS IDOSOS** 61

*Maria Eloísa Collognase e Lairany Monteiro dos Santos*

## **3 AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM O PÚBLICO IDOSO OU COM OS PROFISSIONAIS DA EQUIPE**

### **EDUCAÇÃO EM SAÚDE: SAÚDE BUCAL NA PESSOA IDOSA** 64

*Ângela A. Martins, Sérgio L. Persich, Eliana de M. Lopez, Aline M. G. Schiavo, Thiago C. Biazetto, Claudete L. Zamberlan, Solange dos Anjos, Francéli B. Stefanello, Joceana Auozani, Léia S. Sarturi, Caroline de C. Feller, Thaís M. Pimentel, Luciléia Bottega, Moisés de Oliveira e Sílvia Karpovinski.*

### **PROGRAMA REDE BEM CUIDAR - RS: INSERÇÃO DE UMA TERAPEUTA OCUPACIONAL E SUAS PRÁTICAS** 66

*Sheila Oliveira Mendes e Melisse Bohrer Ortiz*

### **PROMOÇÃO DA SAÚDE DA PESSOA IDOSA: A EXPERIÊNCIA EXITOSA DE OFICINAS COM PROFISSIONAIS DA APS** 68

*Xavéle B. Petermann, Sara T. Vernes, Gabriela M. Hoerbe, Elisângela C. M. Mortari e Sheila Kocourek*

### **INOVE** 70

*Maria Clara dos S. Machado, Vanuza Machado de Lima e Tayline do Nascimento Schuquel*

### **VALORIZAÇÃO CULTURAL: FERRAMENTA PARA FORTALECIMENTO DO VÍNCULO** 72

*Lidiane Fortes Superti, Lenita Dalcin, Fernando Dal Lago; Luciana Alves Legg e Elisângela Maria dos Santos Oliveira*

### **AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: GRUPO DE IDOSOS** 74

*Joice C. Scharodosim Pereira, Sheila P. Rockenback, Loiva P. de Oliveira, Jeane L. V. Cardoso da Costa e Roger Aguiar de S. da Silva*

### **MEXA-SE: HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEL PARA IDOSOS DA REDE BEM CUIDAR** 76

*Julia de Moura Quintana, Andrize C. P. de Aguiar e Plínio Fernando Mantelli*

### **FEIRA DE SAÚDE: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA COMUNIDADE** 78

*Roberta Georg Marques e Marlucci Giovelli Rossato*

# SUMÁRIO

<b>ATENÇÃO DOMICILIAR: CUIDAR DENTRO DE CASA</b> <i>Everton Silveira Ribeiro, Carla Dias Dutra e Françoise Einhardt Zuge</i>	<b>80</b>
<b>AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA PROMOÇÃO DO USO CORRETO DE MEDICAMENTOS NOS IDOSOS</b> <i>Melissa Kristochek da Silva</i>	<b>82</b>
<b>REDE BEM CUIDAR EM MOVIMENTO: MÚSICA, DANÇA E INTEGRAÇÃO SOCIAL COM PESSOAS IDOSAS</b> <i>Caroline T. Both, Anelise Buchner, Silvane B. Lima, Luana Parcianello, Wesley S. Sgobbi, Fernanda R. Vieira, Adriana da S. Benites, Linara B. da Silva, Roseli C. Giordani, Sandro E. Silva, Marly Stormowski, Marisa de F<sup>ª</sup> Medeiros, Simone T. de Campos e Cintia A. Viana.</i>	<b>84</b>
<b>RODA DE VIOLA</b> <i>Zeli Gonçalves e Claudine Diana Puhl</i>	<b>86</b>
<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ATIVIDADES FÍSICAS PARA IDOSOS EM SEBERI/RS</b> <i>Daiane de Paula</i>	<b>87</b>
<b>ARTEIRAS NA COZINHA: OFICINAS CULINÁRIAS NO GRUPO DE ARTESANATO DA UNIDADE DE SAÚDE</b> <i>Daiane Laís Weber e Ana Maria Kisch da Silva</i>	<b>89</b>
<b>VIVER MELHOR</b> <i>Tiago Capra, Elis C. Meneguzzi, Marina M. Garbin, Tábata M. Castelli e Amanda Caroline Kuyava</i>	<b>91</b>
<b>CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM POLIFARMÁCIA: IMPACTO NA VIDA DA PESSOA IDOSA</b> <i>Taciéli Fagundes da Rosa, Andréia Ludwig e Verônica M<sup>ª</sup> Engeroff Koch</i>	<b>93</b>
<b>PRÁTICA ESG NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM PÚBLICO IDOSO</b> <i>Silnei Poletto Maciel</i>	<b>95</b>
<b>OFICINA DE PLANTAS MEDICINAIS E POMADA CICATRIZANTE</b> <i>Suelen C. Rodrigues, Fernanda S. Coelho, Claudiomar Veiga e Angenor Almeida</i>	<b>96</b>

# SUMÁRIO

## 4 ATENÇÃO DOMICILIAR / PLANO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS) NO CUIDADO À PESSOA IDOSA

### **ATENÇÃO FARMACÊUTICA COM FOCO NO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS**

*Joceana Auozani, Angela A. Martins, Sérgio L. Persich, Eliana de M. Lopez, Aline M. G. Schiav, Thiago C. Biazetto, Claudete L. Zamberlan, Solange dos Anjos, Francéli B. Stefanello, Léia S. Sarturi, Caroline de C. Feller; Thais M. Pimentel, Luciléia Bottega, Moisés de Oliveira e Sílvia Karpovinski* **99**

### **A TRAJETÓRIA DO CUIDADO DE UM USUÁRIO NA REDE BEM CUIDAR RS** **101**

*Daniela Pires Santos, Pâmela Kurtz Cezar e Rafaela da Costa Machado*

### **PLANO DE ATENÇÃO À ASSISTÊNCIA DOMICILIAR** **103**

*Belquise Calvi e Mara Geovana Blasi*

### **PEQUENOS ENCONTROS, GRANDES MOMENTOS** **105**

*Siara Ciotta, Gabriela da Rosa Pereira, Valmírio Pereira e Ariele Pezzi*

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS** **107**

# APRESENTAÇÃO

Este e-book é resultado de uma cooperação técnica entre o Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde (DAPPS), da Secretaria Estadual da Saúde (SES/RS) e a Universidade Federal de Santa Maria (por meio do Programa de Pós Graduação em Gerontologia e do Grupo de Pesquisa “Observatório de Vigilância Alimentar e Nutricional”. Os trabalhos aqui descritos, foram submetidos e selecionados na Chamada Pública de Relatos de Experiências de ações realizadas na Rede Bem Cuidar/RS (RBC/RS) e apresentados no evento Mostra de Experiências Exitosas da Certificação Unidade Básica de Saúde (UBS) Amiga da Pessoa Idosa, em 25 de setembro de 2023. A seleção dos trabalhos foi prevista mediante edital publicado no Diário Oficial do Estado (DOE/RS) em 11 de agosto de 2023.

O objetivo da Mostra foi oportunizar a divulgação das experiências qualificadoras dos processos de trabalho e de assistência à saúde ofertadas na Atenção Primária à Saúde (APS), por meio da Certificação UBS Amiga da Pessoa Idosa e da RBC/RS à população idosa do Rio Grande do Sul.

Foram selecionados relatos de ações que qualificaram processos de trabalho e de assistência ofertadas na APS, nas unidades da RBC/RS à população idosa do Rio Grande do Sul. Foram aceitos relatos de unidades que possuíam selo Bronze, Prata ou Ouro da Certificação UBS Amiga da Pessoa Idosa, com experiências que ocorreram entre janeiro de 2022 e junho de 2023. As experiências serão apresentadas conforme os eixos:

- 1** Gestão, fortalecimento, diagnóstico e reconhecimento do território da APS.
- 2** Implementação da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa.
- 3** Ações de Educação em Saúde com o público idoso ou com os profissionais da equipe.
- 4** Atenção Domiciliar / Plano Terapêutico Singular (PTS) no cuidado à Pessoa Idosa.



A Rede Bem Cuidar RS (RBC/RS) integra o Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde (PIAPS) do Governo do Estado do Rio Grande do Sul dentro do componente estratégico de qualificação da Atenção Primária à Saúde (APS). A cada ciclo, a equipe RBC/RS desenvolve um conjunto de ações previstas para qualificação dos processos de trabalho e de assistência em saúde ofertada à população. As ações estão organizadas em quatro eixos estratégicos transversais:

1. Gestão e Processo de Trabalho;
2. Promoção e Educação em Saúde;
3. Comunicação em Saúde e Ambiente; e
4. Participação Social.

O funcionamento da RBC/RS é composto por adesão, desenvolvimento e monitoramento. Os ciclos 2022 e 2023 tiveram como objetivo a garantia da atenção integral à saúde das pessoas com 60 anos ou mais, oferecendo ações e metas às unidades de saúde direcionadas ao envelhecimento saudável.

# CERTIFICAÇÃO UBS AMIGA DA PESSOA IDOSA

O objetivo da Certificação UBS Amiga da Pessoa Idosa é desenvolver as UBS por meio de ações direcionadas à promoção do envelhecimento saudável e por instituir percursos nas redes de atenção e proteção às pessoas idosas, de modo a fortalecer o cuidado integral e integrado.

O Selo UBS Amiga da Pessoa Idosa abrange um processo de certificação em três níveis, que correspondem aos selos bronze, prata e ouro.

Os diferentes níveis de certificação (selos) destacam o avanço da UBS na implementação de ações e processos de trabalho que permitam aos usuários idosos vivenciarem uma atenção acolhedora, inclusiva, eficiente e humanizada.

A cada nível, as equipes da atenção primária à saúde foram incentivadas a desenvolver um conjunto de ações em um período de 6 ou 12 meses, para obtenção de um selo conferido pela SES-RS e validado pela OPAS, que atesta a gradação alcançada na certificação.

As UBS que aderiram ao processo de certificação foram estimuladas a aprofundar as relações entre usuários, trabalhadores e gestores, no sentido de oferecer atenção integral e equitativa para a população sob sua responsabilidade.

Avançar na certificação UBS Amiga da Pessoa Idosa indica que a unidade de saúde oferece assistência a pessoas idosas orientada por avaliações centradas na pessoa e que os cuidados prestados pela equipe multiprofissional priorizam a manutenção ou recuperação da capacidade funcional, tendo em vista a multidimensionalidade do processo de envelhecimento.

O diferencial dessas UBS é colocar em prática a premissa de que a promoção do envelhecimento saudável se realiza quando as ações de assistência à saúde se articulam com as ações dos serviços de proteção social e de outros setores das políticas públicas, a partir das necessidades identificadas pelas pessoas idosas.

# INTRODUÇÃO TEMÁTICA

O Brasil tem mais de 30 milhões de pessoas com 60 anos ou mais, o que representa 13% da população do país. Em 2030, essa faixa etária chegará a cerca de 50 milhões, representando 24% da população total. O país está entre os 10 países da Região das Américas com o maior contingente de pessoas idosas. Estima-se que a população com mais de 60 anos continuará a crescer nos próximos 25 anos.

No estado do Rio Grande do Sul (RS), de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população maior de 60 anos já havia ultrapassado a marca de 2 milhões de pessoas em 2022, o que corresponde a 20% da população total, tornando o estado o mais envelhecido do Brasil (IBGE, 2022).

Em 2019, foi realizada a VI Conferência Estadual da Pessoa Idosa para analisar, avaliar e deliberar a Política da Pessoa Idosa no Estado, com a participação de todos os segmentos da sociedade. O Estado optou por trabalhar fortemente para a qualificação da Atenção Primária a Saúde (APS), que é considerada a porta de entrada do cidadão aos serviços de Saúde. O RS elencou a Estratégia Saúde da Família (ESF) como modelo prioritário e estratégico para a qualificação do cuidado e a melhoria do acesso da população ao SUS. As ESFs em 2021, estava presente em 482 municípios do estado, com 2.138 equipes trabalhando nos territórios junto às famílias e comunidades, com uma cobertura de 79,86% da população (CONFERÊNCIA ESTADUAL DA PESSOA IDOSA, 2019). E através da Portaria SES Nº444/2021 ocorreu a aprovação da Política Estadual de Saúde da Pessoa Idosa (RIO GRANDE DO SUL, 2021a).

A longevidade saudável é um resultado almejado da Política Estadual de Saúde da Pessoa Idosa que tem por objetivo garantir a Atenção Integral à Saúde das pessoas com 60 anos ou mais, promovendo a manutenção da capacidade funcional, da autonomia e independência, contribuindo para um envelhecimento ativo e saudável.

Corroborando para que os resultados sejam alcançados o RS instituiu Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde - PIAPS para qualificação da Atenção Primária à Saúde no Sistema Único de Saúde - SUS no seu território, através do decreto nº 56.061 , de 29 de agosto de 2021(RIO GRANDE DO SUL, 2021b).

E através do Decreto nº 56.062 do mesmo ano, instituiu a Rede Bem Cuidar RS (RIO GRANDE DO SUL, 2021c). O objetivo da RBC é incentivar a melhoria e o fortalecimento dos serviços na APS oferecidos à população, consolidando seus atributos, através da Adesão, Desenvolvimento e Monitoramento das ações. Trata-se de uma proposta de colaboração entre as gestões estadual e municipal, os trabalhadores da saúde e a população.

Dentro dessa sistemática, ocorreu em 2021 a chamada pública (FERREIRA et al., 2021) para que cada um dos 497 municípios do RS cadastrasse uma ESF através da assinatura do termo de adesão, para desenvolver as ações propostas pela RBC/RS em cada ciclo; em contrapartida ocorreria um repasse financeiro por parte do Estado. Iniciou-se, pelo ciclo da pessoa idosa. As ESFs eram avaliadas e recebiam um selo: ouro, prata e bronze que perdurou por 3 semestres em 2022/2023. Ao final dos ciclos, a ESF que cumprisse todas as metas estipuladas no período, receberia a Certificação Unidade Básica Amiga da Pessoa Idosa.

Desta forma, o objetivo deste e-book é publicitar algumas experiências exitosas que foram submetidas pelos municípios, de acordo com cada eixo norteador, na Chamada Pública de Relatos de Experiências de ações realizadas na Rede Bem Cuidar/RS (RBC/RS) e apresentados no evento Mostra de Experiências Exitosas da Certificação Unidade Básica de Saúde (UBS) Amiga da Pessoa Idosa. As experiências submetidas foram avaliadas por pesquisadores da SES e da UFSM e selecionadas para compor esse e-book.

## REFERÊNCIAS

CONFERÊNCIA ESTADUAL DA PESSOA IDOSA. **Desafio do envelhecer no século XXI e as políticas públicas** [recurso eletrônico]: VI Conferência Estadual da Pessoa Idosa, 16 a 18 de agosto de 2019. 2019. Disponível em: <<https://justica.rs.gov.br/upload/arquivos/201912/09154722-sistematizacao-anais-ultima-versao.pdf>>. Acesso em: 6 jun. 2023

FERREIRA A. et al. **Equipe de Elaboração: GUIA DE ORIENTAÇÃO À REDE BEM CUIDAR RS**. 1. edição, Porto Alegre, agosto de 2021. Governo do Estado do Rio Grande do Sul Secretaria Estadual da Saúde. [s.l.: s.n.].

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Projeções da População**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9109-projecao-da-populacao.html>>. Acesso em: 31 maio. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Portaria SES/RS nº444/2021. **Aprova a Política Estadual de Saúde da Pessoa Idosa**. Rio Grande do Sul, 2021a.

RIO GRANDE DO SUL. Decreto Nº 56.061 de 29 de agosto 2021. **Institui Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde - PIAPS para qualificação da Atenção Primária à Saúde no Sistema Único de Saúde - SUS no Estado do Rio Grande do Sul**. 2021b. Disponível em: <<https://www.diariooficial.rs.gov.br/materia?id=589370>>. Acesso em: 7 jun. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Decreto Nº 56.062 de 29 de agosto de 2021. **Institui Rede Bem Cuidar RS, dentro do componente estratégico de incentivo à qualificação da Atenção Primária à Saúde do Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde - PIAPS - no Sistema Único de Saúde - SUS**. 2021c. Disponível em: <<https://www.diariooficial.rs.gov.br/materia?id=589370>>. Acesso em: 7 jun. 2023.

**01**

**GESTÃO,  
FORTALECIMENTO,  
DIAGNÓSTICO E  
RECONHECIMENTO DO  
TERRITÓRIO DA ATENÇÃO  
PRIMÁRIA À SAÚDE**

# BUSINESS INTELLIGENCE NA GESTÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO

Município de Mato Castelhano

*Stefano Reusch Cunha*

**Introdução:** A partir da adesão à Rede Bem Cuidar (RBC), o município de Mato Castelhano preocupou-se em atingir suas metas por meio das ações propostas no programa. No entanto, a partir do momento em que as reuniões da equipe multiprofissional tornaram-se semanais, percebeu-se que as ações poderiam ser mais eficazes se fossem melhor planejadas e os recursos também seriam melhor utilizados. Em determinado momento, foi apontado que informações mais específicas sobre a população em pauta, no caso a idosa, eram pouco precisas, o que dificultava o planejamento de ações mais eficazes e que para se ter melhores planejamentos as informações deveriam estar mais bem organizadas e de mais fácil acesso à equipe. Com isso, a informatização da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica (AMPI/AB) veio ao encontro para tornar os dados coletados mais úteis para a rotina da UBS.

**Metodologia:** O desenvolvimento do sistema de Business Intelligence (BI) com manipulação dinâmica das informações foi realizado por um profissional da saúde, gestor e com formação em desenvolvimento de sistemas informatizados sendo responsável pela criação e implantação deste. A implantação do BI iniciou em fevereiro de 2023, paralelamente à do aplicativo da AMPI/AB, porém os profissionais que poderiam ter acesso a estas informações foram apenas os da equipe multiprofissional da UBS. Os objetivos principais foram agilizar, informatizar e fornecer melhores subsídios para a análise e tomadas de decisão mais eficazes de acordo com a real demanda de público idoso. O planejamento ocorreu durante reuniões de equipe regulares com o levantamento das percepções de uso, necessidades e dificuldades que os profissionais percebiam diante do planejamento de ações. Com as coletas de dados da AMPI/AB, o BI fornece uma lista de usuários elegíveis à Atenção Domiciliar (AD) e ao Projeto Terapêutico Singular (PTS), além de exibir mapas dinâmicos para a territorialização, sendo que todos os dados coletados na AMPI/AB estão relacionados entre si tornando possível selecionar usuários pela classificação da própria AMPI/AB e/ou do índice de massa corporal (IMC) e todas as suas características, por exemplo. Filtros pelo período de aplicação da AMPI/AB, faixa etária, condições crônicas predominantes e até nome de usuário tornam as informações mais úteis de acordo com a necessidade dos profissionais.

**Resultados:** Os principais resultados obtidos foram a economia de profissionais devido a agilidade na disponibilidade de informações úteis sem precisar mais revisar questionários impressos, além de informações mais completas e padronizadas que possibilitam ideias e potencializam ações direcionadas, bem como olhar sob outra ótica dados empiricamente conhecidos. A análise através de BI tornou possível o monitoramento periódico da saúde da população idosa, pois o sistema envia um relatório semanal ao e-mail do gestor RBC que é retomado em reunião.

**Conclusão:** A Atenção à Pessoa Idosa chegou a um novo patamar na Atenção Básica do município, onde a visão de um profissional da saúde, gestor e com formação em desenvolvimento de sistemas informatizados viabilizou tomadas de decisões mais assertivas à equipe multiprofissional no planejamento de ações.

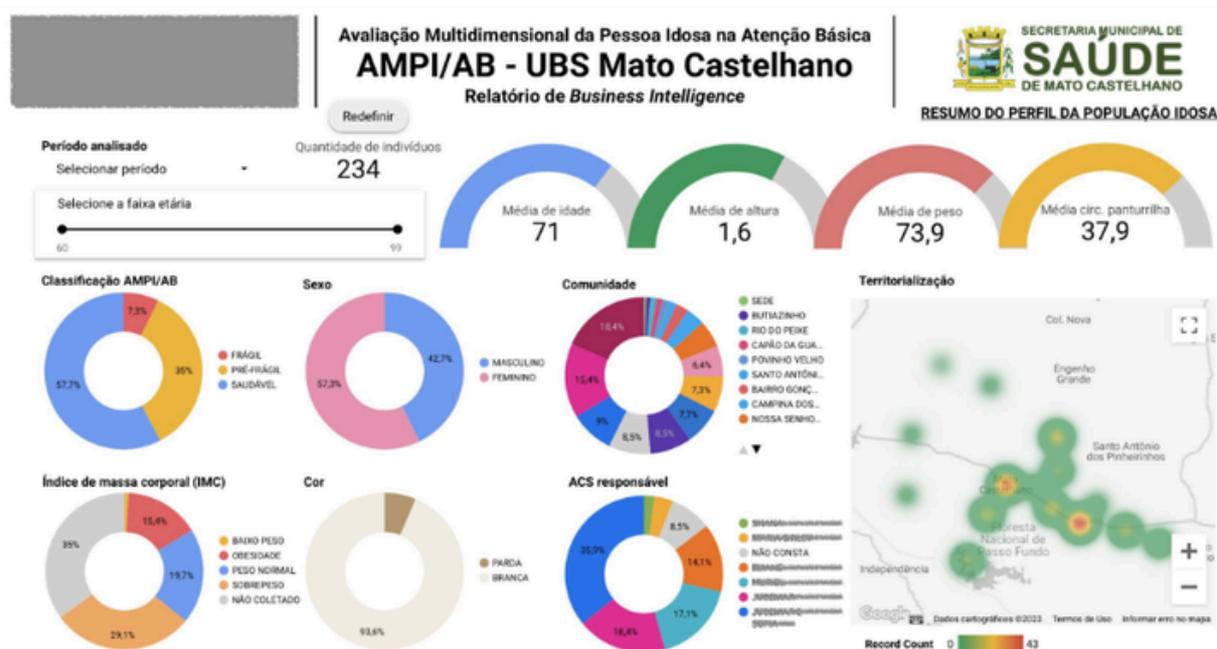


Figura 1. Relatório de Business Intelligence da UBS Mato Castelhana.

# ESTRATÉGIAS PARA PROMOVER O ENGAJAMENTO DOS IDOSOS EM ATIVIDADES DE SAÚDE

Município de Tramandaí

*Marly Ramires, Denise Guimarães,  
Flávia O. Carneiro, Carolina Lindemayer,  
Tatiana Rezende, Tiago Silva, Flávia Dantas e  
Leonel Machado*

**Introdução:** Nos últimos anos, a sociedade tem passado por uma profunda transformação demográfica, caracterizada pelo aumento significativo da população idosa. As Estratégias de Saúde da Família (ESF) desempenham um papel fundamental nesse cenário, não apenas como locais de tratamento, mas também em atividades que promovam a saúde e a integração social (BRASIL, 2014). No entanto, para que esses benefícios se concretizem, é fundamental que os idosos demonstrem interesse ativo e se mantenham engajados nos grupos de trabalho. Frente ao exposto, essa experiência teve como objetivo aumentar o engajamento dos idosos nas atividades realizadas na ESF São Francisco I (SFI).

**Metodologia:** A ferramenta utilizada para a intervenção foi o Brainstorming, que proporcionou uma plataforma colaborativa para a geração de ideias e insights valiosos (NÓBREGA; NETO; SANTOS, 1997). Na sessão do brainstorming, a equipe multidisciplinar (enfermeiro, médico, dentista, psicólogo, fisioterapeuta, assistente social, agentes comunitários de saúde, recepcionista, técnico de enfermagem, agente de saúde bucal e higienizadora) foi encorajada a expressar livremente suas percepções sobre os desafios que comprometem o engajamento dos idosos. A sessão ocorreu nas dependências da ESF SFI, no município de Tramandaí/RS. As anotações foram feitas em quadro visível para todos e após uma sessão de discussões e debates construtivos foram identificados cinco principais pontos de fraqueza que incluíam: conflito de horários com compromissos pessoais, falta de comunicação eficaz sobre as atividades, desconhecimento dos benefícios das atividades propostas, limitações de mobilidade e receio de desconhecidos. Com base nessa análise crítica, uma estratégia de engajamento foi desenvolvida. A partir do mês de julho de 2022, os idosos foram contatados individualmente por meio de ligações telefônicas, mensagens eletrônicas e visitas presenciais. Essa abordagem visava garantir que cada idoso recebesse informações personalizadas sobre as atividades, esclarecendo dúvidas e destacando os benefícios específicos para sua saúde e bem-estar.

A estratégia também incluiu o desenvolvimento de material impresso informativo, destacando os horários das atividades, os resultados positivos alcançados por outros idosos e depoimentos. Além disso, sessões de esclarecimento foram agendadas, onde os idosos puderam discutir suas preocupações e receber respostas diretas dos profissionais.

**Resultados:** Os esforços empreendidos repercutiram em resultados notavelmente satisfatórios, evidenciando um aumento de 80% no engajamento dos idosos aos grupos de atividades ofertadas, sendo necessário o aumento dos dias disponibilizados, para assim contemplar a todos os interessados nas atividades de caminhada e artesanato. A abordagem personalizada e o contato direto da equipe resultaram não apenas em uma maior adesão, mas também em um renovado entusiasmo e senso de pertencimento por parte dos idosos.

**Conclusão:** Em conclusão, o uso do Brainstorming provou ser eficaz para envolver a equipe multidisciplinar na geração de soluções a fim de melhorar a adesão dos idosos aos grupos de caminhada e artesanato, na ESF SFI. Portanto, este estudo reforça a importância da identificação das barreiras ao engajamento dos idosos para a implementação de estratégias personalizadas, evidenciando como superá-las.

#### **Referências:**

BRASIL. XXX CONGRESSO NACIONAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE. **Diretrizes para o cuidado das pessoas idosas no SUS: proposta de modelo de atenção integral.** Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_cuidado\\_pessoa\\_idosa\\_sus.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_cuidado_pessoa_idosa_sus.pdf)

NÓBREGA, M. DE M.; LOPES NETO, D.; SANTOS, S. R. DOS. **Uso da técnica de brainstorming para tomada de decisões na equipe de enfermagem de saúde pública.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 50, n. 2, p. 247–256, abr. 1997.

# MANUAL DO IVCF-20 COMO CONTRIBUTO À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS)

16ª Coordenadoria Regional de Saúde (Lajeado)

*Jaqueline Colombo Ely*

**Introdução:** Municípios da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) apresentam proporção de pessoas idosas acima da média do Estado (RIO GRANDE DO SUL, 2023). Considerando demandas apontadas pelo estado e municípios na área técnica de saúde da pessoa idosa (SPI), e diretrizes da Política Estadual de Saúde da Pessoa Idosa do RS; nós, da 16ª CRS, através da Coordenação Regional na Política de SPI, elaboramos e divulgamos material de apoio técnico aos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) com a temática da avaliação multidimensional da pessoa idosa (AMPI) através da aplicação do Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF-20).

**Metodologia:** O Manual de aplicação do Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional: Orientações para profissionais da Atenção Primária à Saúde foi elaborado entre 01/05 e 13/07; aprovado para lançamento pela Secretaria Estadual de Saúde do RS em 17/07; encaminhado por e-mail em 26/07 e divulgado em encontro virtual às referências municipais em SPI da 16ª CRS em 03/08/23. O objetivo foi capacitar profissionais e incentivar a realização da AMPI como prática habitual e longitudinal na APS, por meio da aplicação do IVCF-20. O manual apresenta definição, aplicabilidade, detalhamento sobre o seu uso, análise de informações e encaminhamentos após aplicação. Foi elaborado de forma objetiva e didática e salvo em Portable Document Format (PDF) com o intuito de promover a ampla e breve divulgação, e facilitar a utilização pelas equipes de saúde da APS. Cabe ressaltar que o IVCF-20 é considerado uma AMPI inicial e desde 2019 é preconizado para ser o instrumento referência de triagem inicial da pessoa idosa brasileira (MORAES et al., 2016). Além disso, a Coordenação Regional em SPI da 16ª CRS possui habilitação para uso do IVCF-20 e, portanto, está licenciada para atuar como multiplicadora do seu uso.

**Resultados:** Embora a elaboração e publicação deste manual seja recente e, desse modo, ainda não tenhamos resultados e análises quantitativas das equipes, sabemos que estratégias educativas como esta podem contribuir para o aperfeiçoamento de práticas técnico-assistenciais; o direcionamento assertivo de políticas públicas, especialmente àquelas pessoas idosas que apresentam vulnerabilidade clínico-funcional; e a organização do processo de trabalho, inclusive através de monitoramento e cumprimento de metas relacionadas à AMPI. Algumas expressões positivas, no entanto, já foram manifestadas.

Na ocasião do encontro virtual para divulgação do manual, a referência em SPI de um município já tinha realizado a leitura do guia, e àquele tempo, no chat da reunião, compartilhou: “O manual tá muito bom. Capacitei minha equipe.” No dia 10/08/23 a Coordenação Regional em SPI da 16ª CRS também ministrou, a pedido de um município, capacitação presencial com o conteúdo do manual, e profissionais presentes qualificaram a iniciativa, assim como a organizadora do evento: “Foi muito importante tua fala para nós.”

**Conclusão:** Incentivar e capacitar tecnicamente os profissionais da APS através deste manual parece constituir, desde já, um importante contributo à APS. Mais iniciativas de educação em saúde a partir de manuais instrutivos estão sendo planejados a fim de melhorar a atenção integral à saúde e proporcionar uma rede que seja responsiva às demandas em SPI nos municípios da 16ª CRS.

**Referências:**

MORAES, E. N. DE. et al.. **Clinical-Functional Vulnerability Index-20 (IVCF-20): rapid recognition of frail older adults.** Revista de Saúde Pública, v. 50, p. 81, 2016.

RIO GRANDE DO SUL. **BI Saúde**, Gestão Estadual. 2023. Disponível em: <<https://app.powerbi.com>>.

Acesse o material em:



# RELEVÂNCIA DO APOIO DA EQUIPE DO DAPPS/17ª CRS NA IMPLEMENTAÇÃO REDE BEM CUIDAR (RBC)

17ª Coordenadoria Regional de Saúde (Ijuí)

*Rozeli Rita Rodrigues, Ender Masabiel Rolim  
e Ana Paula Ramos Soares.*

**Introdução:** O decreto do RS Nº 56.062, de 29 de agosto de 2021 institui a Rede Bem Cuidar RS, dentro do componente estratégico de incentivo à qualificação da Atenção Primária à Saúde do Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde - PIAPS - no Sistema Único de Saúde - SUS que visa à integração entre a gestão estadual, os gestores municipais, os trabalhadores da saúde e as comunidades no fortalecimento dos atributos da APS. Diante disto, a equipe do DAPPS através da coordenadora da APS, Política de Saúde do Idoso da 17ª CRS, com apoio do nível central da SES/RS, dedicou-se para adesão dos municípios e desenvolvimento das ações propostas em cada ciclo da RBC, focando na saúde da pessoa idosa.

**Metodologia:** As atividades relatadas ocorreram nos 20 municípios da área de abrangência da 17ª CRS durante o período de lançamento da RBC até junho de 2023 e envolveram as seguintes ações: pautas em CIR; reuniões virtuais; visitas em loco nos municípios; grupos de WhatsApp; contatos individuais; encontros microrregionais envolvendo gestores da RBC, coordenadores da APS, coordenador da equipe da ESF referência da RBC, gestores, integrantes dos CMS e equipe do DAPPS da 17ª CRS. Foram utilizados os recursos materiais e humanos já existentes na 17ª CRS. Para mensurar a relevância do apoio da Coordenação do DAPPS/APS para o êxito das ações RBC foi elaborado um questionário online.

**Resultados:** Com este apoio da equipe do DAPPS/APS da 17ª CRS a nossa região alcançou 100% de adesão dos municípios à RBC, destacando-se das demais CRS do Estado. Com relação ao alcance dos selos, 80% dos municípios da 17ª CRS alcançaram selo ouro (16 municípios) e 20% (4 municípios) selo prata no final do 3º ciclo da RBC, alcançando o melhor resultado entre as regiões do Estado. Ao avaliar a relevância do apoio do DAPPS/APS na 17ª CRS para o êxito das ações RBC, elaboramos um questionário online onde todos os gestores da RBC responderam. Como resultado tivemos que 90% (18 municípios) avaliaram como muito relevante, 10% (2 municípios) como média relevância e nenhum gestor avaliou como pouco relevante o serviço prestado. O comentário da gestora da RBC de Pejuçara expressa de forma sucinta o que os demais gestores também relataram: "Foi um elo de ligação para discussão e apoio durante os ciclos RBC, inclusive com a importante articulação e troca de experiências junto aos outros municípios da regional. Excelente apoio".

Os desafios identificados foram: compor a equipe multiprofissional e gestor da RBC; troca de gestor durante o desenvolvimento dos ciclos; implementação de novos processos de trabalho na equipe (cursos, reuniões de equipe, visitas domiciliares, atividades coletivas) e ampliar essa experiência da RBC para as demais equipes da APS.

**Conclusão:** Portanto, as ações realizadas foram importantes para o alcance destes resultados. Pretendemos manter a continuidade de articulação e apoio aos gestores, equipes de saúde, estimular a participação dos usuários da comunidade e dos conselhos municipais de saúde, para fortalecer a qualificação da APS.

**Referências:**

RIO GRANDE DO SUL. Decreto nº 56.061, de 29 de agosto de 2021. **Institui Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde - PIAPS para qualificação da Atenção Primária à Saúde no Sistema Único de Saúde - SUS no Estado do Rio Grande do Sul.** Diário Oficial Estado do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. Disponível em: Decreto- Atos do Governador - Publicação no Diário Oficial do Rio Grande do Sul ([diariooficial.rs.gov.br](http://diariooficial.rs.gov.br)). Acesso em: 15 de ago. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. **Rede Bem Cuidar RS.** Porto Alegre. Conheça a Rede Bem Cuidar RS - Secretaria da Saúde ([saude.rs.gov.br](http://saude.rs.gov.br)). Acesso em: 15 de ago. 2023.

# MAPA INTELIGENTE: MAPEAMENTO DO PERFIL DEMOGRÁFICO, EPIDEMIOLÓGICO SOCIOECONÔMICO E DE ACESSIBILIDADE DOS IDOSOS DA RBC

Município de Frederico Westphalen

*Julia de Moura Quintana, Andrize Carla  
Poncio de Aguiar e Plínio Fernando Mantelli*

**Introdução:** Trata-se do remapeamento do território de saúde e diagnóstico situacional do município de Frederico Westphalen, com ênfase no território da Estratégia de Saúde da Família (ESF) I – São Francisco de Paula/Rede Bem Cuidar, que permitiu às equipes de saúde a aproximação com o perfil epidemiológico do território, servindo como subsídio para a definição de estratégias e a tomada de decisão das ações de saúde, especialmente com os idosos. Objetivo: Realizar o mapeamento do território de saúde do município a partir de uma reflexão prático-teórica alicerçada no planejamento, discussão e análise de dados da realidade local; reconhecer a população e apropriar-se do perfil de cada área e de cada comunidade; reconhecer o perfil demográfico, epidemiológico, socioeconômico e de acessibilidade dos idosos; construir um mapa inteligente a partir do propósito do remapeamento. Público-alvo: idosos da ESF1/RBC.

**Metodologia:** Período de execução: agosto/2022 a junho/2023. Profissionais envolvidos: Gestores, enfermeiros, ACS, JC Gestão em Saúde. Fase preparatória: elaboração do projeto, capacitação dos pesquisadores, mitigação de dúvidas. Fase de coleta dos dados: observações in loco; acesso aos Sistemas de Informação à Saúde; entrevistas (questionário semiestruturado). Fase de análise dos dados: análise dos dados primários e secundários. Recursos: folhas, caneta, combustível, computadores, impressão gráfica de mapas.

**Resultados:** A ESF I possui 2.775 habitantes, sendo 435 idosos (57,5% do sexo feminino, 42,5% sexo masculino), renda média de 1,3 salários mínimos; população 100 % urbana; escolaridade ensino fundamental e médio; média da população com plano de saúde privado 5,46%; movimentos sociais presentes são Igreja e grupo de 3ª idade; causa de mortalidade predominante são as DCNT; academia ao ar livre; maioria das ruas pavimentadas; sem barreiras geográficas para acesso ao serviço de saúde, não há associação de bairro ou ONG.

**Conclusão:** Conclui-se que por meio deste projeto foi possível identificar o território e o perfil epidemiológico dos usuários referenciados na ESF I, prioritariamente do que tange aos idosos. Com base nas informações alcançadas foi possível definir estratégias de atuação e cuidado aos idosos, resultando em atendimento qualificado e assertivo nas reais demandas locais a partir da construção do mapa inteligente. O resultado desse projeto servirá de base no monitoramento e continuidade das ações a longo prazo, estendendo os benefícios desse cuidado focal para todo o território municipal.

**Referências:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Centro de Ciências da Saúde. Departamento de Saúde Pública. **Territorialização como instrumento do planejamento local na Atenção Básica** [Recurso eletrônico] / Universidade Federal de Santa Catarina. Organizadoras: Claudia Flemming Colussi; Katiuscia Graziela Pereira. Florianópolis: UFSC, 2016. Disponível em:

[https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/13957/1/TERRITORIALIZACAO\\_LIVRO.pdf](https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/13957/1/TERRITORIALIZACAO_LIVRO.pdf)

# (RE) CONHECENDO A POPULAÇÃO IDOSA PROCESSO DE REMAPEAMENTO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA I

Município de Picada Café

*Cathia Nöller, Renata D. F. Varella, Morgana T. Justen, Rejjane C. Trindade, Cintia J. Kiekow, Andressa N. Hass, Loiva Kleemann, Patrícia Fenner, Rafael V. Giehl, Ana Rita C. C. da Fontoura, Odete M. de Siqueira, Maria B. Keller e Jean C. Ruppenthal*

**Introdução:** O processo de mapeamento é importante instrumento para o conhecimento do território, ou seja: os pacientes, suas famílias, o modo de vida, seus processos de cuidados com a saúde e doenças. O trabalho de remapear as condições de vida da população idosa da área de atuação do ESF 01, surgiu na adesão ao programa RBC em 2022, e da necessidade de (re)conhecermos melhor as particularidades e o cenário no qual vivem as pessoas idosas atendidas por esta equipe.

**Metodologia:** A equipe da RBC elaborou uma ficha para coleta de dados que contemplasse informações de diferentes áreas de conhecimento, objetivando uma visão interdisciplinar e integral dos sujeitos. Na sequência a coleta de dados nos domicílios foi realizada por agentes comunitários de saúde. Esses dados, posteriormente, foram compilados nas seguintes categorias: grau de dependência/autonomia, polifarmácia, comorbidades prevalentes e seus tratamentos, acessibilidade dos domicílios, composição familiar e integração comunitária.

**Resultados:** Mapeamento de 80% dos idosos do território, possibilitando o diagnóstico biopsicossocial, o que determinou estratégias mais assertivas de intervenção e priorização dos casos mais vulneráveis. Ressaltamos que o mapeamento envolveu a coleta de dados dos pacientes atendidos pelo SUS e rede privada.

**Conclusão:** O processo de (re) conhecer os idosos de uma maneira integral possibilitou à equipe estabelecer critérios de avaliação, diagnóstico e intervenções mais assertivas. Dessa forma, priorizando a atenção da pessoa idosa com vínculos frágeis, em uso de polifármacos e domiciliados. Assim, a equipe pode realizar as avaliações multidimensionais e demais processos de trabalho iniciando com os idosos mais vulneráveis.

Ressaltamos que este processo possibilitou o desdobramento de ações complementares para a atenção integral à população idosa de Picada Café.

**Avaliação Domiciliar**

Profetaria Municipal de Picada Café  
Secretaria de Saúde e Assistência Social  
Rua São Carlos

**Identificação do Idoso**

**Dados Pessoais**

Nome: \_\_\_\_\_  
Apelido/Nome Social: \_\_\_\_\_  
Data de Nascimento: \_\_\_\_\_  
Sexo:  Masculino  Feminino  
Situação conjugal:  Solteiro  Casado  União estável  Divorciado/separado  
Número do cartão SUS: \_\_\_\_\_  
Plano de Saúde: \_\_\_\_\_  
RG: \_\_\_\_\_  
Nacionalidade:  Brasileira  Estrangeira País de nascimento: \_\_\_\_\_  
Sabe ler e escrever?  Sim  Não Escolaridade: \_\_\_\_\_  
Tem religião:  Não  Sim Qual? \_\_\_\_\_  
Frequência religiosa:  Sem  Freq. Qual? \_\_\_\_\_

**Condição de Saúde**

Última consulta de Saúde que frequenta: \_\_\_\_\_ Qual? \_\_\_\_\_ Última consulta: \_\_\_\_\_  
Tem médico de referência?  Não  Sim Qual? \_\_\_\_\_ Última consulta: \_\_\_\_\_  
Tipo de consulta:  Bus  Particular  
Tabela de referência:  UBS  UPA  Hospital/Clínica  Fica  Fora  
Grupo sanguíneo: \_\_\_\_\_ Fator RH: \_\_\_\_\_  
Doenças Crônicas tratadas e atenção básica:  
 AVC/Cerebra  Anemia  Asma  Diabetes  Parkinson  Hipertensão  
 Doença pulmonar obstrutiva crônica  Úlcera  Osteoporose  Alzheimer  
Outras diagnósticas: \_\_\_\_\_  
Condições frequentes:  
 Depressão  Incontinência urinária  Incontinência fecal  
 Declínio Cognitivo/demência  
Grupos realizados: \_\_\_\_\_  
ANO: \_\_\_\_\_ Cirurgia: \_\_\_\_\_  
ANO: \_\_\_\_\_ Cirurgia: \_\_\_\_\_  
Alergias: \_\_\_\_\_  
Lactação:  Não  Sim  Precisa de suporte  Precisa de dieta  Qual? \_\_\_\_\_  
 Precisa de prótese  Qual? \_\_\_\_\_  Cadeira de rodas  Muleta  Andador  bengala  
 Outro: \_\_\_\_\_

**Medicações em uso:**

nome: \_\_\_\_\_ Dose: \_\_\_\_\_  
nome: \_\_\_\_\_ Dose: \_\_\_\_\_  
nome: \_\_\_\_\_ Dose: \_\_\_\_\_  
nome: \_\_\_\_\_ Dose: \_\_\_\_\_

Figura 1. Avaliação Domiciliar

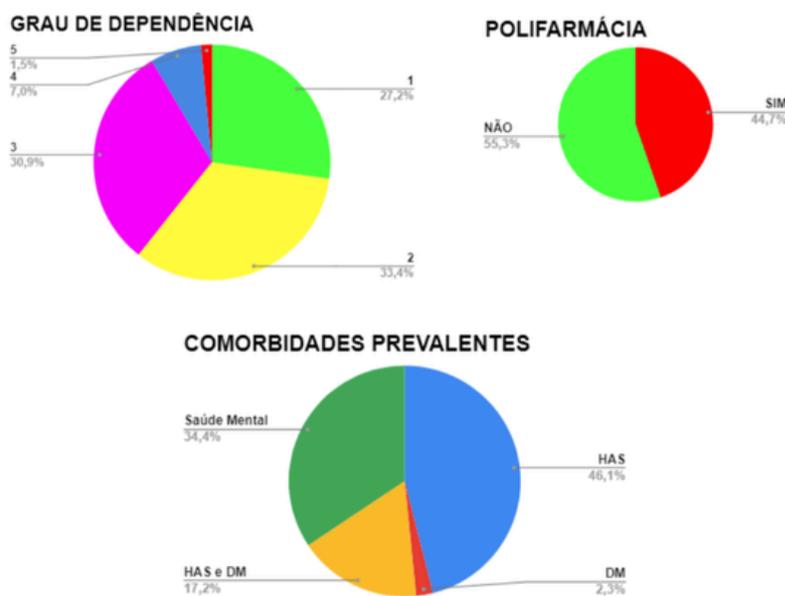


Figura 2. Percentual de grau de dependência, polifarmácia e comorbidades prevalentes.

**Referências:**

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1993.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE DEPARTAMENTO DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS ESTRATÉGICAS. **Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa**.

MORAES, E. N. DE. et al. **Clinical-Functional Vulnerability Index-20 (IVCF-20): rapid recognition of frail older adults**. Revista de Saúde Pública, v. 50, p. 81, 2016.

# O IMPACTO DO APOIO DA 11ª CRS AOS MUNICÍPIOS COM ADESÃO À RBC

11ª Coordenadoria Regional de Saúde (Erechim)

*Virgínea Ferretto Aguilar, Vanessa Algeri,  
Camila Koman e Eduarda Brustolin Bandiera*

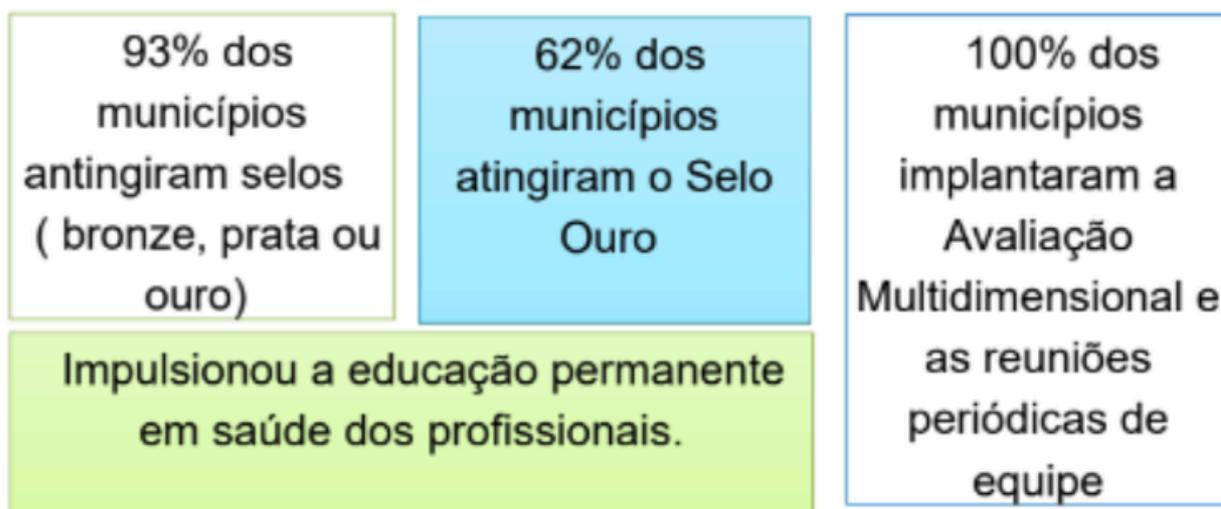
**Introdução:** O processo de envelhecimento está relacionado com múltiplos fatores, com prevalência de condições crônicas (TRINTINAGLIA; BONAMIGO; AZAMBUJA, 2021). Desse modo, torna-se um desafio para os sistemas de saúde, visto que deve-se garantir uma assistência integral à saúde da pessoa idosa, promovendo um envelhecimento ativo, estimulando a autonomia do idoso e a participação social para garantia de seus direitos (BRASIL, 2006). Tendo em vista a importância do cuidado e da promoção da saúde a pessoa idosa, 29 municípios da região 16 de Saúde do RS, pertencentes a 11ª Coordenadoria Regional de Saúde aderiram ao Programa Estadual - Rede Bem Cuidar (RBC). Nosso objetivo foi relatar a experiência de apoio e incentivo propiciado pela 11ª CRS aos 29 municípios da região 16 de saúde do RS para se tornarem Unidades Básicas Amigas da Pessoa Idosa.

**Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência que compreende o período de setembro de 2022 a junho de 2023. Tendo como público-alvo os Secretários Municipais de Saúde, gestores e profissionais das equipes de Atenção Básica aderidas à RBC. O apoio e ações diretas foram realizadas pelos profissionais e estagiários do Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde da 11ª Coordenadoria Regional de Saúde.



Figura 1. Organização das ações

## Resultados:



**Conclusão:** A Rede Bem Cuidar auxiliou os municípios a repensarem seu processo de trabalho, incentivando-os a terem um olhar mais singular e integral aos idosos. Foi possível identificar algumas dificuldades de compreender o objetivo da RBC, e falhas de comunicação entre os secretários de saúde e a equipe. Identificou-se como desafio à implementação do planejamento e cuidado em saúde, tendo em vista o território e as necessidades da população idosa.

## Referências:

TRINTINAGLIA, V.; BONAMIGO, A. W.; AZAMBUJA, M. S. **Políticas Públicas de Saúde para o Envelhecimento Saudável na América Latina: uma revisão integrativa.** Revista Brasileira em Promoção da Saúde. 35, p. 1-15, 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. PORTARIA Nº 2.528 DE 19 DE OUTUBRO DE 2006. **Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa.** Brasília, 2006. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528\\_19\\_10\\_2006.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html)

# REDE BEM CUIDAR NA 28ª REGIÃO DE SAÚDE

13ª Coordenadoria Regional de Saúde (Santa Cruz do Sul)

*Louana Theisen, Grasiela Sabrina Longhi  
Grundling e Carolina Nedel*

**Introdução:** A Rede Bem Cuidar RS (RBC/RS) integra o Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde (PIAPS) do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, dentro do componente estratégico de qualificação da Atenção Primária à Saúde (APS). Trata-se de uma proposta colaborativa entre gestões estadual e municipal, trabalhadores da saúde e população. O objetivo é incentivar a melhoria e o fortalecimento dos serviços de APS oferecidos à população gaúcha (RIO GRANDE DO SUL, 2021a,b). Neste sentido, a 13ª Coordenadoria Regional de Saúde (13ª CRS) objetivou, a partir dos preceitos da Rede, apoiar de forma direta e oportuna os 13 municípios da 28ª Região de Saúde, para o fortalecimento da RBC/RS, a qualificação da atenção à saúde da população idosa e o atingimento das metas e selos propostos pelo ciclo vigente.

**Metodologia:** Inicialmente, a equipe da 13ª CRS, composta por dois representantes da Política de APS e um representante da Política de Saúde do Idoso, sensibilizou os gestores para a adesão ao programa. A partir da adesão, a cada ciclo, foram organizados um conjunto de visitas técnicas direcionadas às Equipes RBC dos municípios, com vistas a apoiar ações e processos de trabalho. Os principais temas abordados foram o estímulo para ações organizadas a partir dos eixos estratégicos transversais e o monitoramento contínuo dos indicadores de saúde, objetivando sanar possíveis lacunas ou falhas em registros. Após cada visita, foram elaborados relatórios descrevendo as situações encontradas e estes, posteriormente, encaminhados à Coordenação Regional. O deslocamento para os municípios ocorreu por conta da CRS e os municípios visitados foram: Candelária, Herveiras, Gramado Xavier, Mato Leitão, Pantano Grande, Passo do Sobrado, Rio Pardo, Santa Cruz do Sul, Sinimbu, Vale do Sol, Vale Verde, Venâncio Aires e Vera Cruz.

**Resultados:** Após a sensibilização realizada pela equipe da 13ª CRS com os gestores, 100% dos municípios (n=13) fizeram a adesão já no primeiro ciclo. Dos 13 municípios aderidos, 53,8% (n=7) receberam recursos para reforma e/ou ampliação da unidade no primeiro edital lançado.

Quanto ao recebimento de selos, 38,46% (n=5) possuem o selo ouro, 38,46 % (n=5) possuem o selo prata e 15,38 (n=2) o selo bronze. Da totalidade dos municípios da região, apenas 1 município (7,69%) não recebeu selo algum.

**Conclusão:** A cada seis meses a equipe da CRS realizou visitas a 100% dos municípios da região e foi possível observar a importância desta estratégia colaborativa de encontros, uma vez em que muitos municípios possuíam dúvidas e dificuldades de entendimento das regras dos ciclos. A partir dos encontros realizados com as equipes locais, puderam ser sanadas dificuldades em tempo oportuno para o atingimento de metas.

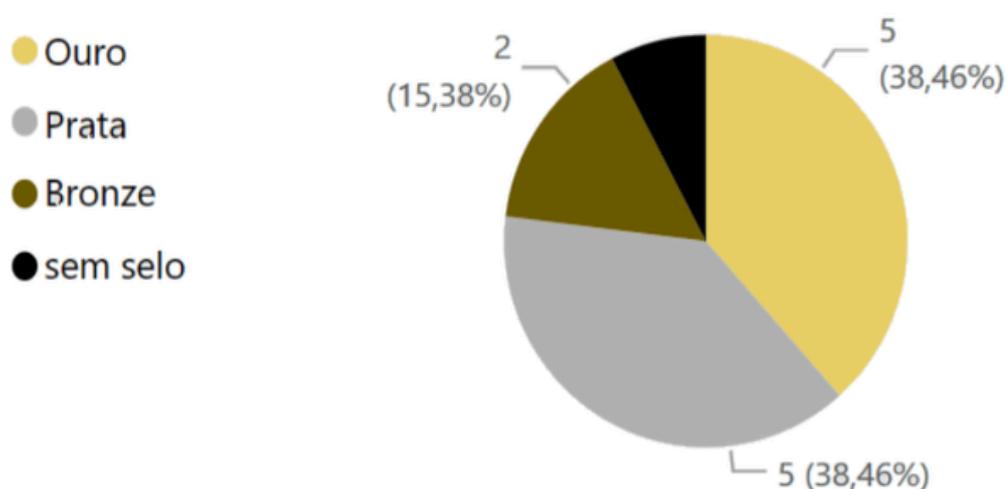


Figura 1. Número de municípios por Selo UBS Amiga da Pessoa Idosa.

#### Referências:

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual da Saúde. **Guia de Orientação à Rede Bem Cuidar RS**. Porto Alegre, 2021a.

RIO GRANDE DO SUL. **Decreto no 56.062, de 29 de agosto de 2021**. Institui Rede Bem Cuidar RS, dentro do componente estratégico de incentivo à qualificação da Atenção Primária à Saúde do Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde - PIAPS - no Sistema Único de Saúde - SUS. Porto Alegre, 2021b.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual da Saúde. **Selos Rede Bem Cuidar RS - Municípios com selo UBS Amiga da Pessoa Idosa**.

# DESIGN THINKING COMO FERRAMENTA DE QUALIFICAÇÃO DO TRABALHO EM EQUIPE

Município de Farroupilha

*Maria Denise Thomas e  
Gabriela Müller Lehmen*

**Introdução:** A Estratégia de Saúde da Família São José, do município de Farroupilha, é parte integrante do Projeto da Rede Bem Cuidar (RBC), uma iniciativa do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Para a obtenção do Selo Prata de Unidade Básica de Saúde (UBS) Amiga do Idoso, o gestor municipal foi instigado a realizar formação em Design Thinking (DT) a fim de desenvolver uma atividade envolvendo a equipe da unidade de saúde. Ao finalizar a formação em DT, a gestora municipal do Projeto RBC realizou uma oficina de cinco encontros com a equipe da UBS, promovendo a abordagem através do método do Duplo Diamante, a fim de identificar e solucionar problemas acerca do cuidado da população idosa.

**Metodologia:** Os encontros iniciaram-se em 28 de novembro de 2022, e ocorreram em cinco etapas, cada uma com duas horas de atividade. Nestes, a equipe da UBS, sob mediação da gestora, e de maneira interativa e centrada no usuário, utilizou as quatro etapas do método: descobrir (entender o problema), definir (delimitar o foco), desenvolver (gerar ideias) e entregar (prototipar e implementar soluções).

**Resultados:** Ao final dos cinco encontros, levantou-se a seguinte questão para dar seguimento às ações propostas pela RBC: “Como podemos melhorar o trabalho em equipe, para que cada um esteja engajado em fazer sua parte para atingir as metas da RBC?”. Após a identificação do desafio, entre outras ferramentas elencadas para a oficina, realizou-se sessão de Brainstorming - uma técnica de geração criativa de ideias que encoraja contribuições abertas e sem julgamento - que resultou em uma proposta: a criação de uma gincana durante o Ciclo Ouro. Desta forma, os profissionais foram divididos em três grupos e as metas da RBC foram distribuídas, com prazos e premiação para o grupo com o maior número de metas alcançadas. O grupo vencedor desfrutou de uma confraternização financiada pelos dois grupos que obtiveram menos metas atingidas.

**Conclusão:** O percurso da aplicação do DT foi um momento de divergência de opiniões entre a equipe, conduzido com respeito mútuo, compartilhamento de conhecimentos e reconhecimento das habilidades e pontos de aprimoramento de cada colega. Esse processo fortaleceu a coesão da equipe, proporcionando maior união para a execução das tarefas e distribuição de responsabilidades. A gincana instigou uma competição positiva entre os grupos, ampliando a motivação para o cumprimento das metas estabelecidas pela RBC, bem como para as atividades cotidianas de trabalho colaborativo.

**Referências:**

RIO GRANDE DO SUL. SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE. **Curso de Multiplicadores de Design Thinking para atuar na Rede Bem Cuidar RS.** disponível pelo EGOV\_RS.

ABOOKIRE, S. et al. Health **Design Thinking: An Innovative Approach in Public Health to Defining Problems and Finding Solutions.** *Frontiers in public health*, 8, 459, 2020. <https://doi.org/10.3389/fpubh.2020.00459>

# LONGE VITÁ

Município de Sananduva

*Rosemar P. Wilhelm,  
Cintya Sasso e Gabriel Alves*

**Introdução:** Sananduva, localizada na região Nordeste do Estado, tem uma área de 494 km<sup>2</sup> e uma população de 15.359 habitantes (IBGE, 2022). Sua principal atividade econômica está ligada à agricultura e à pecuária. No setor saúde conta com um Hospital Regional de médio porte, quatro Estratégias de Saúde da Família, um Posto Saúde Central, dois Centros de Especialidades, duas Farmácias Básicas Municipais, seis Academias ao Ar Livre e, em processo de implantação, de um Centro de Atenção Psicossocial. A Unidade Básica de Saúde (UBS) Dra Eunice Kaross, aderida a Rede Bem Cuidar-RS, atende a uma população de 2.553 usuários, destes 698 são idosos, 100 usuários diabéticos e 467 hipertensos. Diante das perspectivas atuais de crescimento da população idosa, a estratificação de risco individual do idoso se torna extremamente necessária. Para o diagnóstico desse público foi utilizado o instrumento Vulnerable Elders Survey-13 (VES-13). A aplicação do VES-13 foi importante para identificar e criar uma linha de cuidados onde os Idosos Robustos e em Risco de Fragilização estabeleçam uma base sólida na redução do sedentarismo, isolamento social e doenças psicossociais. Considerando também, que a Organização Pan-Americana de Saúde e a Organização Mundial da Saúde recomendam pelo menos 150 a 300 minutos de atividade aeróbica semanal (BRASIL, 2021), objetiva-se compartilhar a experiência de criação do Grupo de Atividades Físicas Longe Vitá.

**Metodologia:** Trata-se de um trabalho de abordagem quantitativa e qualitativa, realizado ao longo do ano de 2022. Foram analisados 301 idosos, atendidos durante o cadastramento pelos Agentes de Saúde e na UBS. Após a identificação do perfil dos idosos e reuniões de equipe, percebeu-se a necessidade em criar um Grupo de Atividades Físicas, destinadas e planejadas para os idosos robustos e em risco de fragilização, preferencialmente. A execução ocorreu pela busca ativa de idosos em visitas domiciliares, bem como através de convites impressos, rádio e redes sociais, incluindo um grupo de WhatsApp. Os encontros aconteceram com frequência semanal e, coordenados pelo professor de educação física, enfermeira e psicóloga da UBS. O objetivo, além de atividades físicas, acolhimento, cuidados em saúde mental, e monitoramento da saúde cardiovascular, foi manter na equipe o instinto da importância da estratificação clínico funcional.

**Resultados:** Para a caracterização deste trabalho foi considerado o resultado da estratificação clínico funcional, conforme Quadro 1.

**Quadro 1 - Estratificação Clínico-funcional, UBS Dr<sup>a</sup> Eunice Kaross**

VES-13 e IVCF-20		
Estrato	Nº de idosos	% de idosos
Robusto	227	75
Em fragilização	42	15
Frágeis	32	10
Total	301	100

Fonte: autores

A adesão na atividade física regular, foi fundamental pois mostrou o controle de doenças pré-diagnosticadas como, diabetes, insônia, ansiedade, depressão, obesidade, hipertensão arterial sistêmica, etilismo, tabagismo, memória e dores articulares. Visivelmente, percebe-se melhora de humor, aumento motivacional, redução de vícios, interação social e maior mobilidade articular.



Figura 1 – Grupo Longe Vitá

**Conclusão:** A pessoa idosa possui demandas e particularidades psicossociais que a diferenciam de um usuário adulto. Nesse sentido, destaca-se a importância de romper a ideia de um modelo único para atendimento à população, que limita a assistência de acordo com as necessidades do sistema e não do usuário. Daí a importância em manter edificado na equipe a prática do reconhecimento da população adstrita através das ferramentas apresentadas nesta mostra. Em suma, os idosos se mantêm assíduos na prática das atividades e obtendo benefícios físicos, mentais e sociais, melhorando a qualidade de vida, mantendo assim a proposta do envelhecimento saudável que a Rede Bem Cuidar preconiza.

#### **Referências:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Guia de Atividade Física para a População Brasileira [recurso eletrônico]**/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde-Brasília : Ministério da Saúde, 2021.

**IBGE. Cidades e Estados: Sananduva, 2022.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/sananduva.html>

**02**

**IMPLEMENTAÇÃO DA  
AVALIAÇÃO  
MULTIDIMENSIONAL DA  
PESSOA IDOSA**

# AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA SAÚDE DA PESSOA IDOSA: A EXPERIÊNCIA EXITOSA DA ESF UNIDOS PELA SAÚDE

Município de Arroio do Tigre

*Xavele B. Petermann, Danieli Munarotto, Alfredo H. G. Haas; Angelica Ceolin, Bruna F. Reuter, Cleunice F. da Silva; Deise K. Pasa, Edson J. Muller, Fernanda Konrad, Grazielle Busatto, Ivanete A. Lima, Jocelaine A. Bender, Luciana da Silva, Nilson P. Hibner, Renato F. Odriozola, Sarita Muller, Sonia M. W. Alt, Taine L. Naue e Vera Lucia F. de Lima*

**Introdução:** O Brasil está passando por um envelhecimento populacional acelerado. Esse processo apresenta desigualdades com impacto no perfil epidemiológico, o que requer ações para um envelhecimento com qualidade de vida. Da mesma forma, Arroio do Tigre enfrenta esse processo. Em 2021, a população era composta por 13.452 habitantes, dos quais 18,5% eram idosos (DATASUS, 2023). Em 2010, essa proporção era de 12,9% (IBGE, 2010). Em função disso, Arroio do Tigre aderiu à Rede Bem Cuidar (RBC RS) por meio da ESF Unidos pela Saúde e expandiu as ações através da implementação da avaliação multidimensional (AMD) para 100% das equipes de APS. Este relato tem como objetivo descrever a experiência de qualificação da atenção à saúde à pessoa idosa por meio da implementação da AMD.

**Metodologia:** Os encontros iniciaram-se em 28 de novembro de 2022, e ocorreram em cinco etapas, cada uma com duas horas de atividade. Nestes, a equipe da UBS, sob mediação da gestora, e de maneira interativa e centrada no usuário, utilizou as quatro etapas do método: descobrir (entender o problema), definir (delimitar o foco), desenvolver (gerar ideias) e entregar (prototipar e implementar soluções).

**Resultados:** Os resultados são significativos na qualificação da saúde da pessoa idosa. No período de janeiro/2022 a agosto/2023, na ESF Unidos pela Saúde, 44,4% da população idosa foi avaliada. Quanto ao perfil de funcionalidade, 61,8% apresentaram risco baixo, 32,9% apresentaram risco moderado e 5,3% apresentaram risco alto. O PTS foi elaborado para as pessoas idosas com risco moderado e alto, enquanto os idosos de baixo risco estão sendo monitorados. Essas ações aproximaram os serviços da APS da população, priorizando o acolhimento aos idosos.

As ações foram integradas no plano e programação de saúde, além de atuação com o Conselho Municipal da Pessoa Idosa e Grupo Técnico Intersectorial de Enfrentamento da Violência. A ESF Unidos pela Saúde será certificada com o selo Ouro UBS Amiga da Pessoa Idosa. Essa experiência é inovadora, pois a AMD está sendo realizada por 100% das equipes de APS do município, com 14% da população idosa já avaliada.

**Conclusão:** Essa trajetória resultou em uma atenção integral, resolutiva e humanizada para a população idosa. A ESF Unidos pela Saúde se tornou uma referência, tendo sua experiência selecionada em evento da Fiocruz. As dificuldades enfrentadas estão relacionadas à acessibilidade e a grande extensão territorial, bem como a ausência de um serviço de referência em saúde da pessoa idosa, além da sobrecarga de atendimentos. Os recursos empregados incluem recursos próprios e repasses financeiros da RBC. A experiência contou com o apoio da gestão municipal, da 8ª CRS e da SES/RS.



Figura 1. Ilustração das atividades desenvolvidas.

#### **Referências:**

BRASIL. Ministério da Saúde. **DATASUS. População residente.** 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Censo demográfico,** v.3, 2010.

# APLICATIVO PARA AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO BÁSICA

Município de Mato Castelhana

*Stefano Reusch Cunha*

**Introdução:** Com a adesão à Rede Bem Cuidar (RBC), para contemplar a avaliação multidimensional do idoso o município de Mato Castelhana inicialmente passou a utilizar o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF-20), porém percebeu-se que este instrumento não contemplava áreas que os profissionais julgavam essenciais, como as condições crônicas predominantes e as condições orais, por exemplo. A partir dessa percepção foi utilizada a Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica (AMPI/AB) devido a abrangência de áreas que pontua, levando à novas descobertas e potencialidades de uso desses dados coletados. No entanto, a AMPI/AB é mais extensa e logo observou-se a necessidade de agilizar o processo de coleta de dados, o que culminou na sua informatização.

**Metodologia:** O desenvolvimento do aplicativo foi realizado por um profissional da saúde, gestor e com formação em desenvolvimento de sistemas informatizados, sendo responsável pela criação e implantação deste. A implantação do aplicativo iniciou em fevereiro de 2023, através da instalação e capacitação dos profissionais da saúde para coleta de dados em seus dispositivos móveis, e finalizada em junho de 2023 com a coleta de dados da AMPI/AB sendo realizada totalmente via virtual. Os profissionais envolvidos no processo da AMPI/AB englobam técnicas de enfermagem, agentes comunitários de saúde (ACS) e a equipe multiprofissional da UBS. Os principais objetivos foram agilizar, informatizar e padronizar o processo de coleta de dados para posterior uso em análises e tomadas de decisão mais eficazes de acordo com a real demanda do público idoso através do sistema de Business Intelligence (BI) que foi desenvolvido paralelamente. O planejamento ocorreu durante reuniões de equipe regulares que envolviam os profissionais supracitados com o levantamento das percepções de uso, necessidades e dificuldades que os profissionais percebiam diante da coleta de dados. Ao passo que os dados começavam a ser analisados, outras necessidades foram surgindo e auxiliando a dar mais funcionalidades ao aplicativo, como os critérios necessários à elegibilidade para a Atenção Domiciliar (AD) e ao Projeto Terapêutico Singular (PTS), bem como à territorialização e ao índice de massa corporal (IMC). As coletas de dados foram realizadas na triagem na UBS, nas visitas domiciliares das ACS e nos atendimentos da equipe multiprofissional na UBS.

Após cada envio de dados, o gestor RBC no município recebe uma notificação para validá-los e é neste momento que ele aprova ou revisa incoerências com o responsável pela coleta para que, em seguida, efetue o registro no e-SUS.

**Resultados:** A informatização ocasionou o desuso de formulários impressos e seu armazenamento na UBS, agilidade na coleta de dados, informações mais completas e padronizadas, economia de tempo dos profissionais, classificação automática da fragilidade, além do aplicativo lançar uma tarefa na agenda do gestor RBC na data em que cada idoso necessita ser reavaliado.

**Conclusão:** A visão de um profissional da saúde, gestor e com formação em desenvolvimento de sistemas informatizados possibilitou coletas de dados mais eficientes na AMPI/AB gerando dados estruturados para análises e tomadas de decisão mais eficazes na Atenção à Pessoa Idosa na Atenção Básica.

# AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA: UMA EXPERIÊNCIA DA 5ª CRS

5ª Coordenadoria Regional de Saúde (Caxias do Sul)

*Dalmara Fabro de Oliveira, Vanessa Trintinaglia,  
João Gauer Júnior e Alisson Muller Morales.*

**Introdução:** A Rede Bem Cuidar (RBC) é um projeto da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (SES RS), que visa incentivar a melhoria e o fortalecimento dos serviços de Atenção Primária à Saúde oferecidos à população. Neste sentido, traz a proposta de implementação da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa (AMD). Diante disso, a 5ª CRS planejou ações de instrumentalização dos profissionais de saúde das equipes RBC na Macrorregião da Serra. O objetivo das ações foi a capacitação teórico- prática dos profissionais para realização da AMD.

**Metodologia:** Foram realizadas ações de novembro de 2021 a julho de 2022, pelos gestores do projeto na 5ª CRS, tendo como público-alvo as equipes RBC do seu território. Realizou-se um primeiro encontro virtual em novembro de 2021, a fim de instrumentalizar teoricamente os profissionais das equipes RBC na realização da AMD. Na sequência, organizaram-se cinco encontros presenciais para a prática da AMD. Em cada encontro, dois idosos foram convidados a participar e avaliados com um dos instrumentos recomendados pela SES RS: a Ficha Espelho da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa e o Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional 20 (IVCF- 20). Tais encontros ocorreram em cinco municípios das quatro regiões de saúde, a saber: Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Farroupilha, Nova Prata e Vacaria. Finalizada essa etapa, mantiveram-se a rotina dos encontros presenciais e online nos ciclos subsequentes, inclusive, com o apoio aos colegas de outras coordenadorias. Em julho de 2022 realizou-se um encontro junto à 10ª CRS.

**Resultados:** A experiência possibilitou a qualificação e o aumento de registros de AMD no E-SUS. Conforme dados do SISAB, o número de AMD aumentou de 336 em 2021 para 20.350 no ano de 2022 nos municípios da Macrosserra. Conforme a imagem 1.

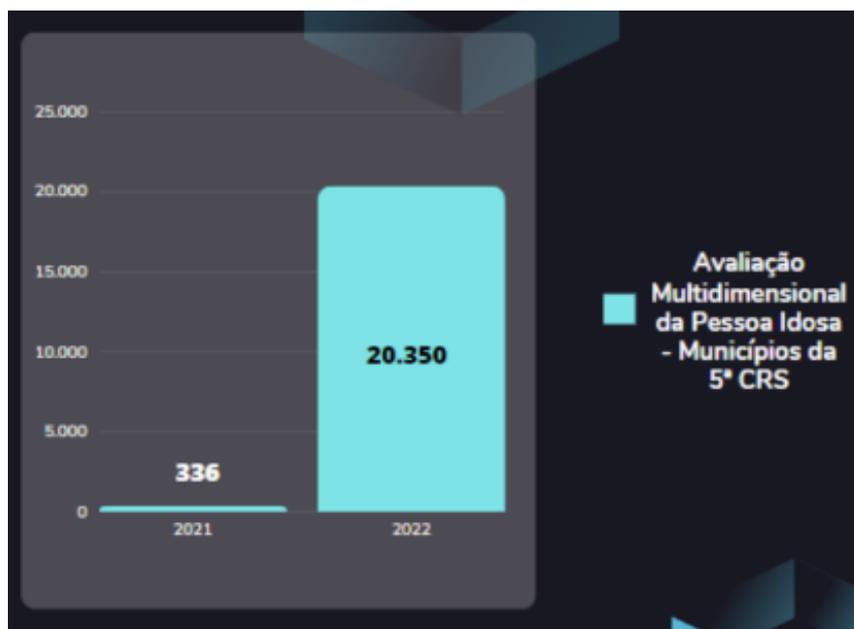


Figura 1. Registros de AMD no E-SUS

**Conclusão:** As atividades possibilitaram a qualificação dos trabalhadores das equipes RBC para o cuidado das pessoas idosas. Essa proposta permite um olhar integral sobre a população através de uma abordagem nas dimensões biopsicossociais. Assim, contribui para a manutenção da funcionalidade, prolongando a autonomia e independência das pessoas idosas. A coordenadoria, por sua vez, desempenhou sua função de apoio técnico aos municípios da região, auxiliando as equipes na implementação de uma das ações obrigatórias da Rede Bem Cuidar.

**Referências:**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB, 2023**. Disponível em: [sisab.saude.gov.br](http://sisab.saude.gov.br).

SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE. **Guia de Orientação à Rede Bem Cuidar RS**. 1ª ed., Porto Alegre: 2021.

# APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL COMO FACILITADORA DA CONSTRUÇÃO DA LINHA DE CUIDADO DO IDOSO

Município de Colinas

*Ramone Rockenbach, Ana Paula Jasper, Lara K. Goulart, Eliane da Costa, Iasmin Q. Nascimento, Giseli S. Nietiedt, Angelita Herrmann, Ana C. Kolher, Elis Hubert e João Pedro Greff.*

**Introdução:** A capacidade funcional é uma forma de avaliar o bem estar físico, mental e social no envelhecimento. As ações em saúde devem ser planejadas, organizadas e implementadas, incentivando o máximo de independência e autonomia aos idosos, proporcionando um cuidado atento e contribuindo nos diversos aspectos para um envelhecimento saudável. Nesse contexto, a Avaliação Multidimensional (AMD) é uma ferramenta que auxilia na compreensão do processo de envelhecimento e nos diferentes desfechos funcionais, de forma que profissionais de múltiplas áreas possam intervir observando as necessidades específicas do indivíduo e de sua família. Em Colinas, a aplicação da AMD teve início em maio de 2022, e, a partir de novembro do mesmo ano, entendeu-se a necessidade de estruturar um grupo de trabalho, que tem como objetivo pensar nas possibilidades de atuação multiprofissional a partir do uso dessa ferramenta, melhorando a qualidade de vida e necessidades da saúde dos idosos no município. Sendo assim, está sendo possível construir coletivamente com diversos setores e profissionais, múltiplas linhas de cuidado da pessoa idosa.

**Metodologia:** Para a construção das linhas de cuidado, implementação e execução da AMD, participam profissionais de diferentes áreas da equipe da Unidade Básica de Saúde (UBS), Assistente Social e Psicóloga do CRAS, gestoras da Secretaria Municipal da Saúde, a Universidade do Vale do Taquari - Univates, através da disciplina de Geriatria do curso de Medicina e o projeto de extensão D-Gero Brasil (UFSCAR/MS) por meio de consultorias. Para as avaliações multidimensionais, a equipe tem utilizado o protocolo de identificação do idoso vulnerável (VES-13). A AMD é realizada semanalmente, com agendamento para os idosos que são considerados hígidos, e avaliação domiciliar para aqueles que são domiciliados ou acamados. A equipe se reúne quinzenalmente para construir e organizar coletivamente as linhas de cuidado, a partir da classificação das avaliações e de acordo com o perfil do idoso, com o intuito de oferecer atenção integral à população idosa do município.

**Resultados:** Implantar a AMD e pensar na construção da linha de cuidado trouxe desafios e dificuldades, principalmente em como sensibilizar os profissionais sobre a importância do uso da ferramenta e sistematizar de forma orgânica esse processo, para que não fosse apenas uma meta a ser atingida. A aplicação da avaliação oportunizou a equipe de saúde e demais serviços a pensar coletivamente estratégias de cuidado para o idoso. Na prática, pôde-se observar mais assertividade nos encaminhamentos para as consultas médicas e para demais profissionais, entendeu-se a importância de incluir a consulta farmacêutica semanal, o fortalecimento dos grupos de saúde que ocorrem junto ao CRAS e a manutenção das linhas de cuidado, através da construção do plano municipal do idoso.

**Conclusão:** Durante o processo de aplicação da avaliação multidimensional e construção das linhas de cuidado do idoso, entendemos a importância do trabalho multiprofissional e como o instrumento de avaliação possui a capacidade de construir um olhar interdisciplinar. Desta forma a população idosa passa a ser vista pela equipe de forma integral, e suas especificidades passam a ser o centro da dinâmica do cuidado no município de Colinas.

#### **Referências:**

**BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa.** 2018. Disponível em:  
[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta\\_saude\\_pessoa\\_idosa\\_5ed.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_pessoa_idosa_5ed.pdf)

**BRASIL.** Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa.** Brasília: Ministério da Saúde; 2006.

**BRASIL.** Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa.** Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

# TARDES DANÇANTES TEMÁTICAS NA REALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL

Município de Esmeralda

*Daniele Dian Bettanin*

**Introdução:** Com o objetivo de engajar o público idoso e a equipe de saúde, bem como auxiliar na realização das avaliações multidimensionais (AMD) do segundo e terceiro ciclo, foram realizadas tardes dançantes temáticas periódicas, na cidade e no interior. Nestas, foram incluídas atividades que estimulavam desenvolvimento físico e cognitivo juntamente com a execução das AMD no público presente e com a participação de toda a equipe RBC. O convite para os eventos foi feito pessoalmente através dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e por carro de som.

**Metodologia:** Música, dança, decoração e organização do local, lanche, brincadeiras, jogos, concurso de piadas, campeonato de casal caipira e de melhores dançarinos, entrega de materiais informativos, dicas de saúde, palestras, dispensação de medicamentos, distribuição e sorteio de brindes; Realização das AMD através do IVCF-20, atualização do calendário vacinal, verificação de glicose e Pressão Arterial (PA).

Local e data:

19/07/22 - CLUBE 27 DE NOVEMBRO (CENTRO) – Tema:Festa Junina;

30/08/22 - SANTA TEREZA (INTERIOR) – Tema: Setembro Amarelo;

27/09/22 - CLUBE 27 DE NOVEMBRO (CENTRO) - Tema:Semana Farroupilha;

22/11/22 - NOSSA SRA DA SALETE (INTERIOR) – Tema:Festas de Final de Ano;

07/03/23 - GUABIJU (INTERIOR) - Tema: Saúde da Mulher;

02/05/23 - SÃO SEBASTIÃO (INTERIOR) – Tema: Tabagismo e Prevenção do Câncer Bucal.

**Resultados:** Percebeu-se, por meio de observação e relatos, maior socialização; qualidade de vida; lazer; atividade física; confiança na equipe de saúde; integração entre os profissionais e o público alvo, absorção de informações e orientações sobre alimentação saudável, saúde bucal, saúde mental, medicamentos e atividade física.

**Conclusão:** Com a implementação das tardes dançantes temáticas tivemos um aumento significativo no número de avaliações realizadas (+50%) e ao mesmo tempo um grande engajamento dos idosos. Isto se deve ao fato de os mesmos se sentirem acolhidos e interagirem com pessoas do seu círculo de convivência em um ambiente extremamente divertido. Além disso, percebemos que houve uma maior participação em atividades propostas e também um grau de entendimento melhor das orientações feitas durante os eventos.

### **Referências:**

MORAES, E. **Aplicação do IVCF-20.** Disponível em: <https://www.ivcf20.org/questionario-ivcf20>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa.** 2018. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta\\_saude\\_pessoa\\_idosa\\_5ed.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_pessoa_idosa_5ed.pdf)

UNASUS. **Curso de qualificação - Avaliação Multidimensional da Saúde da Pessoa Idosa.** Brasília: Fiocruz, 2023. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46645>

SAÚDE. Serviços e informações do Brasil. **Saúde da mulher contempla cuidados específicos: Além das questões ginecológicas, bem-estar físico e saúde mental e emocional devem ser observados.** Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2021/05/saude-da-mulher-contempla-cuidados-especificos>

# MELHORANDO A QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL E SUAS POSSIBILIDADES

Município de Serafina Corrêa

*Marla Regina P. Gallina, Likmayer da Cruz,  
Lanuzia S. Machado, Lucimar Zarpelon e  
Claudete Agador*

**Introdução:** O Estado do Rio Grande do Sul propôs aos municípios a adesão a um programa intitulado Rede Bem Cuidar. Iniciado no primeiro semestre de 2022 buscou nos seus primeiros 3 ciclos, cada um com 6 meses de duração, a qualificação e certificação de Unidades de Saúde da Família para o cuidado ao idoso. A equipe escolhida no município de Serafina Corrêa foi a ESF Gramadinho, bairro tradicional e com alta demanda na área da saúde pelo número de idosos e pessoas com vulnerabilidades de toda a ordem. A partir da adesão ao programa em dezembro de 2021, várias foram as ações desencadeadas a fim de atingir as metas impostas, a obtenção dos selos e conseqüentemente a qualificação do atendimento naquele bairro. A avaliação multidimensional do idoso foi uma dessas belas tarefas desenvolvidas pela equipe. A área, em abril de 2023, tinha 671 idosos cadastrados, significando 22% da população daquele território, segundo o Prontuário Eletrônico do Cidadão. Foram realizadas 587 avaliações multidimensional do idoso e os resultados foram um divisor de águas para a saúde da população idosa daquele território. Resultaram na melhoria da qualidade de vida da população acima de 60 anos, das famílias e de toda a comunidade.

**Metodologia:** Inicialmente foi realizada a sensibilização da equipe de saúde da família para as atividades da Rede Bem Cuidar e realizado cursos de qualificação para o cuidado ao idoso e para a avaliação multidimensional do idoso. Todos os profissionais no primeiro ciclo realizaram formação específica online em cursos ofertados gratuitamente pelo Ministério da Saúde. As avaliações e planejamento de ações foram realizadas em reuniões sistematizadas com a equipe. Foram inseridos novos recursos humanos na equipe, ampliando a capacidade instalada além dos profissionais já existentes da equipe de saúde da família. Realização da avaliação multidimensional dos idosos iniciando com os acima de 80 anos, dos acamados e domiciliados. Iniciou-se por avaliações domiciliares sempre por profissionais de nível superior (enfermeiro, médico, dentista). Sempre que necessário outros profissionais iam agregando sua intervenção junto a aquela família/idoso. A equipe foi ampliando os idosos avaliados pela equipe, resultado hoje em quase sua totalidade. As avaliações são repetidas após 6 meses e sempre que necessário.

Foi usado inicialmente um instrumento de avaliação desenvolvido pela própria equipe, baseado em documentos disponibilizados pelo Ministério da Saúde e fazendo a adequação para a realidade local. Com a evolução passou-se a usar o IVCF-20 para as avaliações domiciliares e o VES-13 para as avaliações realizadas na unidade básica de saúde. Os ciclos propõem a condecoração da equipe em selos de reconhecimento gradual: bronze, prata e ouro, todos conquistados, já que foram cumpridas as exigências do programa. Percebeu-se ao longo do processo que a avaliação amplia o olhar do profissional para todas as dimensões necessárias da saúde do idoso, requer ações integradas e o envolvimento da comunidade para a promoção da saúde e o autocuidado.

**Resultados:** Dos 671 idosos cadastrados no território do Gramadinho, 07 são acamados totalmente dependentes e 34 domiciliados com grau de dependência diferenciados entre eles. De dezembro de 2021 a junho de 2022 – 458 avaliações De julho 2022 a dezembro de 2022– 110 avaliações/ De janeiro a março de 2023 – 19 avaliações Totalizando 587 avaliações. Encaminhamentos e resultados destas avaliações:

1. De 02 grupos de academias de saúde ampliação para 04 grupos e fila de espera. As academias de saúde têm educador físico presente e representam a valorização da atividade física e de ações para o autocuidado.
2. 20 idosos recebendo dispositivos de incontinência urinária, muitos deles limitavam o convívio social por receio de constrangimento devido a perda urinária.
3. 18 idosos com perfil conforme o protocolo para recebimento da vacina da Pneumonia 23, foram imunizados.
4. 03 idosos com novo diagnóstico de Diabetes Mellitus tipo 2, todos sintomáticos e que não estavam relacionados com a doença.
5. 42 idosos encaminhados para prótese dentária, muitos já estão com a prótese nova e outros em fase de confecção. 01 idoso chamou a atenção por ter a prótese há mais de 20 anos com sinais de desgaste e com alimentação prejudicada em função desta limitação.
6. Promoção da PICS (Práticas Integrativas e Complementares em Saúde) para o autocuidado. Especialmente as plantas medicinais.
7. Organização dos medicamentos a domicílio, diminuindo os erros e intoxicações medicamentosas.
8. Implantação do cuidado farmacêutico inicialmente com os usuários diabéticos insulino dependentes.

9. Aplicação de planos terapêuticos individualizados, com ações para o cuidado integral.
10. Revisão da polifarmácia, com retirada de medicamentos não necessários e com a adequação de horários e dosagens.
11. Empoderamento e melhora da conexão entre a equipe de saúde.
12. Promoção de eventos e momentos com a comunidade: Tardes da saúde - a primeira com uma professora sobre o bom uso de ervas e chás medicinais e a segunda com um geriatra sobre o estilo de vida de qualidade para o idoso. Ambos os momentos com mais de 200 pessoas presentes.
13. Promoção de momento com a Secretaria da Assistência Social para encaminhamento de dúvidas quanto à negligência e violência contra o idoso.

**Conclusão:** O programa foi uma motivação e um grande incentivo a equipe para o desenvolvimento de ações integradas em prol a promoção da qualidade de vida do idoso naquele território. Significou um avanço ao cuidado, com ampliação do olhar profissional e de toda a comunidade. Os achados na avaliação multidimensional demonstraram que ela é fundamental para o cuidado integral e qualificado a esta parcela importante da população.

# AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DO IDOSO (AMI) PROMOVENDO UM SALTO DE QUALIDADE NA ATENÇÃO AO IDOSO

Município de Aceguá

*Carla Dias Dutra, Everton Silveira Ribeiro e  
Françoise Einhardt Zuge*

**Introdução:** Aceguá possui cerca de 5000 habitantes, 70% deles na zona rural e 18% com 60 anos ou mais, O presente relato objetiva apresentar os resultados obtidos com a implementação da Avaliação Multidimensional do Idoso (AMI), referente ao período de fevereiro/21 à agosto/23, pela equipe Estratégia de Saúde da Família de Aceguá, composta por 11 agentes comunitários de saúde, enfermeira, técnico de enfermagem, médico, 2 odontólogas (1 estomaterapeuta), auxiliar de saúde bucal, nutricionista, psicóloga, 2 fisioterapeutas, farmacêutica, assistente social. Trabalhamos com PICs (auriculoterapia, terapia floral, reiki, lian gong, acupuntura e fitoterapia).

**Metodologia:** A adesão à RBC ocorreu em outubro de 2021; até fevereiro de 2022 a equipe realizou estudos para discutir a implantação da AMI, os quais ocorrem até a data de hoje, quinzenalmente, para aprimoramento das ações. No final de fevereiro, tivemos a primeira ação, as quais, desde então, são realizadas semanalmente, intercalando zona rural e urbana (12 idosos atendidos/dia). Até a presente data cerca de 60% dos idosos já passaram pela AMI as quais ocorrem no modelo “mutirão” (BRASIL, 2019). Nas avaliações utiliza-se os seguintes instrumentos: Ficha Espelho da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa (CSPI), Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF-20), mini-avaliação nutricional, marcadores de consumo alimentar, ficha exame físico (construída pela equipe) e estratificação de risco clínico-funcional. Se necessário utiliza-se: Escala de Depressão Geriátrica (EDG), Mini Exame do Estado Mental (MEEM), escala de Lawton e Brody, para mensurar as Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD) e a escala de Katz, para mensurar as Atividades Básicas de Vida Diária (ABVD), AFSF, AUDIT – teste para identificação de problemas relacionados ao uso de álcool, Escala de Zarit, formulário padronizado de consulta farmacêutica e de avaliação fisioterapêutica. As reavaliações seguem as orientações da bibliografia, sendo iniciadas no domicílio pelos ACSs com aplicação do IVCF-20 e demais instrumentos de acordo com o escore deste e a estratificação. São discutidas com a enfermeira, para condutas.

Os atendimentos são registrados no e-SUS e também em planilhas no google drive, as quais são alimentadas por todos os profissionais, a cada atendimento, o que nos permite acompanhar o plano de cuidado de todos, ao longo do tempo, necessidades, inclusive aquelas ainda não supridas; permitindo um monitoramento e compartilhamento de informações ágil e sistemático.

**Resultados:** Foram encontrados os seguintes resultados:

- 15% de idosos frágeis, 40% em risco de fragilização (a maioria polifarmácia) e 55% robustos.
- Grande satisfação do público-alvo;
- Expressiva maioria de idosos sedentários (refletindo numa condição característica - excesso de peso, dores crônicas, imobilidade, sintomas depressivos/ansiosos e níveis pressóricos e glicêmicos alterados)
- Inúmeras doenças/condições negligenciadas (polifarmácia, dor crônica, alterações na marcha, incontinência, depressão, demências, fragilidade familiar, déficit visual e auditivos severos);
- Muitas doenças crônicas descompensadas;
- Grande número de edêntulos e lesões de boca acompanhadas pela estomatologista. O acesso aos exames complementares e especialidades tem sido ágil, muito devido à gestão municipal. Contudo, temos dificuldade na reabilitação auditiva e não temos acesso às próteses dentárias.

**Conclusão:** Percebe-se um ganho imenso na qualificação do cuidado, muitas condições antes ignoradas pelos profissionais, passaram a ser reconhecidas e valorizadas. O foco do cuidado foi transferido da doença para o idoso e, especialmente, para a sua capacidade funcional e independência. O MACC permite otimizar os recursos e orientar o planejamento e a longitudinalidade do cuidado. O crescimento profissional para todos foi muito significativo, especialmente para os ACSs. É um desafio a adesão ao tratamento, principalmente o não medicamentoso, assim como intervir nas questões de fragilidade familiar. Sobrecarga da equipe (1 equipe de SF que cobre 100% do território) ocasionando demora para reconsultas (especialmente médica).

**Referências:**

BRASIL. **Nota Técnica para Organização da Rede de Atenção à Saúde com Foco na Atenção Primária à Saúde e na Atenção Ambulatorial Especializada** - Saúde da Pessoa Idosa. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein. Ministério da Saúde, 2019. 56 p.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Superintendência de Atenção à Saúde. **Avaliação multidimensional do idoso**. Curitiba : SESA, 2017. 113p.

# AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA NAS COMUNIDADES: EXPERIÊNCIA RBC DO MUNICÍPIO DE SAGRADA FAMÍLIA

Município de Sagrada Família

*Paula Alana Holz Fenner e  
Mikaela Christovan Florencio*

**Introdução:** A população brasileira, em especial do nosso estado, está envelhecendo. Frente a isso, a Rede Bem Cuidar é uma proposta do governo do estado do Rio Grande do Sul para qualificar a Atenção Primária à Saúde assegurando condições para que esse processo ocorra de maneira exitosa. No município de Sagrada Família para desenvolvimento desse cuidado foram planejados encontros nas comunidades para a avaliação multidimensional da pessoa idosa e educação em saúde. Logo, o objetivo desse trabalho é relatar essa experiência realizada no primeiro ciclo da Rede Bem Cuidar.

**Metodologia:** Em reuniões de equipe foram planejados 09 grupos em comunidades distintas, de 09/02/2022 a 23/06/2022. Local de realização: Salões de comunidade, igrejas, postos de saúde do interior. Foi feito contato prévio com os representantes desses locais permitindo sua utilização. Convite: Feito pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS) respectivo, de forma impressa ou por Whatsapp. Divulgação: Redes sociais da unidade, Facebook e Instagram. Atividades realizadas: A equipe multiprofissional composta por ACSs, médico, técnico de enfermagem, enfermeiro, fisioterapeuta, fonoaudióloga, educadora física, nutricionista, assistente social, psicóloga, cirurgiã-dentista e auxiliar em saúde bucal realizava a avaliação multidimensional da pessoa idosa por meio da ficha IVCF-20, cada um na sua competência. Educação em saúde e parceria com o Primeira Infância Melhor para trabalho preventivo da Dengue e Campanha de Vacinas. Ao final, um lanche saudável para propiciar um momento de troca dos idosos entre si e com os profissionais. Seguimento: A partir das avaliações, casos urgentes já eram encaminhados aos respectivos profissionais. As fichas posteriormente foram classificadas. As de alto risco recebiam atendimento prioritário com agendamento ou visita domiciliar. Médio risco, agendamento, os demais encaixados em outros grupos de prevenção e promoção de saúde.

**Resultados:** Todos os grupos foram desenvolvidos conforme cronograma previsto. Em alguns, houve em média 50 participantes e outros com menor público, dependendo da localidade e do tempo no dia. Sempre houveram profissionais da equipe multidisciplinar para realizar as ações. Na ausência de algum, outro profissional substituíva.

A equipe estava engajada nas ações. Foram feitas no primeiro ciclo, 216 avaliações, de um total de 617 idosos. Correspondendo a 35% da população idosa do município. Foi feita busca ativa dos não participantes dos grupos. A avaliação da equipe, gestores, conselho municipal de saúde e população foi muito positiva com o trabalho pela visibilidade das ações realizadas e sugeriu-se que fossem feitas semestralmente essas ações.

**Conclusão:** Os grupos descentralizados se mostraram uma estratégia eficiente para aproximação dos profissionais de saúde com as comunidades, desenvolvendo um trabalho intersetorial e interprofissional, criando redes de apoio em saúde na atenção à pessoa idosa. A experiência pode ser reproduzida em outros municípios adaptando a realidade local.

**Referências:**

FAGUNDES, E. S. A.; GUTERRES, É. C., KIRSTEN. V. R.. **Avaliação multidimensional do idoso: uma ferramenta de qualificação da Rede Bem Cuidar/RS na Atenção Primária de Saúde.** In Congresso Internacional em Saúde. Unijuí-ljuí-RS. 2023.

Consulta ao site: <https://saude.rs.gov.br/rbcrs>

# DIVERSÃO E SAÚDE: POSSIBILIDADES DE CUIDADO E ATENÇÃO AOS IDOSOS

Município de Segredo

*Maria Eloísa Collognase e  
Lairany Monteiro dos Santos*

**Introdução:** Com o aumento da longevidade humana, o cenário brasileiro passa por um período de transição demográfica no qual estima-se que o número de idosos ultrapasse o número de jovens (PAZ et al., 2021). Desse modo, implica-se a necessidade da atenção em saúde para idosos, a fim de promover a qualidade de vida destes (DAMACENO; CHIRELLI, 2019). Nessa perspectiva, a interlocução entre cultura, diversão e saúde surge como instrumento estratégico para manter o protagonismo do sujeito frente ao saber e o acesso aos serviços de saúde, além de possibilitar a promoção de um cuidado qualificado por parte dos profissionais. Assim como a possibilidade de, por meio das memórias afetivas, construir vínculo entre os usuários e a equipe de saúde. A partir disso, objetiva-se relatar a experiência de profissionais acerca da avaliação multidimensional da saúde de idosos a partir de um encontro com a temática “Carnaval: bloquinho da prevenção”.

**Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência da equipe multidisciplinar, composto pela equipe de enfermagem, uma acadêmica de enfermagem, médico, fonoaudióloga, equipe de odontologia, agentes comunitários de saúde e naturólogo vinculados à Rede Bem Cuidar (RBC) do município de Segredo, localizado na região centro-serra do Rio Grande do Sul, acerca de um encontro promovido aos idosos vinculados a uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) rural, realizado em um turno vespertino no mês de fevereiro de 2023. O momento contou com a tematização do salão comunitário, com decorações que remetiam ao carnaval e animação do momento com presença de uma banda musical. Para a avaliação da saúde dos idosos, foram disponibilizados 50 testes rápidos de sífilis, HIV, Hepatite B e C, avaliação bucal, avaliação com a fonoaudióloga e de sinais vitais com o objetivo de avaliar, identificar alterações e realizar os encaminhamentos necessários para consulta posterior. Ainda, os profissionais estavam disponíveis para conversar e orientar os usuários acerca de dúvidas existentes.

**Resultados:** O momento oportunizou a avaliação multidimensional de 85 idosos que faziam-se presentes no dia da atividade. Ademais, possibilitou a busca ativa de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), cerca de 30 encaminhamentos para posterior consulta odontológica agendada na ESF e 32 avaliações auditivas.

Além de oportunizar um momento de promoção de saúde para os idosos e avaliação, possibilitou o resgate de memórias e emoções acerca dos festivais de carnaval da juventude, assim como a movimentação do corpo.

**Conclusão:** A atividade possibilitou o acesso dos idosos a avaliação prévia de saúde e acesso aos testes rápidos, assim como a busca ativa dos profissionais por problemas que afetam os idosos para, posteriormente, realizar o planejamento de intervenções. Ademais, proporcionou a promoção e avaliação em saúde através de um momento de descontração e diversão dos idosos.

**Referências:**

PAZ, Erivânia Guedes et al. **Doenças neurodegenerativas em adultos e idosos: um estudo epidemiológico descritivo.** Revista Neurociências, v. 29, p. 1-11, 2021.

DAMACENO, Maria José Caetano Ferreira; CHIRELLI, Mara Quaglio. **Implementação da Saúde do Idoso na Estratégia Saúde da Família: visão dos profissionais e gestores.** Ciência & Saúde Coletiva [online]. v. 24, n. 5, p. 1637-1646.

**03**

**AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM  
SAÚDE COM O PÚBLICO  
IDOSO OU COM OS  
PROFISSIONAIS DA  
EQUIPE**

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE: SAÚDE BUCAL NA PESSOA IDOSA

Município de Pejuçara

*Ângela A. Martins, Sérgio L. Persich, Eliana de M. Lopez, Aline M. G. Schiavo, Thiago C. Biazetto, Claudete L. Zamberlan, Solange dos Anjos, Francéli B. Stefanello, Joceana Auozani, Léia S. Sarturi, Caroline de C. Feller, Thaís M. Pimentel, Luciléia Bottega, Moisés de Oliveira e Sílvia Karpovinski.*

**Introdução:** A Rede Bem Cuidar – RBC tem dentre seus objetivos induzir a melhoria das práticas de saúde e o cuidado para o envelhecimento saudável, impactando na melhoria da qualidade de vida da população gaúcha em todas as idades. A equipe da RBC de Pejuçara/RS realizou uma ação de prevenção à Saúde Bucal junto ao Grupo de Terceira Idade da Secretaria de Assistência Social do Município, contemplando 70 idosos. As ações de prevenção em Saúde Bucal na Pessoa Idosa são essenciais porque seus benefícios se estendem para a saúde orgânica e impactam positivamente no bem-estar de modo geral.

**Metodologia:** A ação foi realizada no dia 13 de setembro de 2022, sendo que seu monitoramento ocorre até os dias atuais através da avaliação e monitoramento desses usuários. Todos os profissionais da equipe da RBC (médico, enfermeira, técnica em enfermagem, nutricionista, fisioterapeuta, farmacêutica, dentista, auxiliar em saúde bucal e agentes comunitários de saúde) participaram da ação que foi realizada no Centro do Idoso do município, sendo que a ação foi conduzida pelo dentista que abordou questões como práticas corretas de higiene (dentes e próteses) para diminuição na proliferação de bactérias e fungos, prevenindo diversas doenças como cárie e doença periodontal, assim como outras inflamações e infecções, até mesmo em outros órgãos. Na ocasião foi entregue um kit de saúde bucal contendo pasta de dente e escova de dente, personalizado em um porta escova de dentes com o logo da RBC. Essa atividade de Educação em Saúde foi planejada por todos os profissionais da RBC durante uma reunião de equipe, onde surgiu a demanda de ser realizada uma ação de prevenção que abordasse os cuidados da saúde bucal entre a população idosa. A equipe de saúde bucal ficou responsável pela organização, juntamente com a gestora da RBC.

**Resultados:** Com essa ação de Educação em Saúde ocorreu um aumento significativo na demanda e procura de atendimentos clínicos em Saúde Bucal na Unidade Básica de Saúde pela população idosa para avaliação e monitoramento pelos profissionais dentistas.

Nesse sentido, a equipe RBC juntamente com a gestão da Secretaria Municipal de Saúde, consideram exitosa essa ação, e com isso, pretendem também estender essa atividade para mais grupos que contemplem as pessoas idosas no município, principalmente os usuários que residem na zona rural e que utilizam com menos frequência os serviços de saúde. Acredita-se que seja um desafio importante contemplar um número cada vez maior de usuários idosos que venham buscar a avaliação e o monitoramento de sua saúde bucal na Unidade de Saúde, no serviço de odontologia.

**Conclusão:** As ações de prevenção em Saúde Bucal, o autoexame e a consulta periódica ao dentista são essenciais tanto para a diminuição na incidência de cáries, doença periodontal, inflamações e infecções, como na detecção precoce de lesões bucais/câncer de boca nessa faixa etária, por isso, a atuação da Saúde Bucal nas equipes interdisciplinares irá contribuir para o bem estar e saúde da população idosa.

**Referências:**

MONTENEGRO, Fernando Luiz Brunetti; MARCHINI, Leonardo. **Odontogeriatría - Uma Visão Gerontológica**. Elsevier Brasil, 2013.

# PROGRAMA REDE BEM CUIDAR - RS: INSERÇÃO DE UMA TERAPEUTA OCUPACIONAL E SUAS PRÁTICAS

Município de Vera Cruz

*Sheila Oliveira Mendes e Melisse Bohrer Ortiz*

**Introdução:** O Programa Rede Bem Cuidar-RS (RBC) é um projeto que tem entre seus objetivos incentivar a melhoria e o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS) no Estado. Um dos critérios para adesão ao programa é a existência de uma equipe multiprofissional credenciada a Estratégia de Saúde da Família (ESF), além da equipe mínima. A Terapia Ocupacional, ganha espaço na APS, no final dos anos 70 e maior visibilidade com sua inserção no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Para ampliar a autonomia da pessoa idosa, diminuir e/ou reabilitar as limitações funcionais, planejar ações variadas e direcionadas ao cuidado individual e coletivo, além de auxiliar a gestão no controle das metas, a ESF de Vila Progresso soma a sua equipe multiprofissional uma Terapeuta Ocupacional. Considerando esse cenário, objetiva-se apresentar as ações executadas por uma terapeuta ocupacional, inserida na equipe multiprofissional na APS, pelo Programa Rede Bem Cuidar, no interior do município de Vera Cruz.

**Metodologia:** As ações estão sendo desenvolvidas, desde julho de 2022, na ESF Vila Progresso, no Município de Vera Cruz. Foi utilizado como rastreio, o Instrumento de Vulnerabilidade Clínico Funcional (IVCF-20) para a Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa. A partir dele, as principais limitações funcionais são: disfunções motoras, diminuição da capacidade cognitiva, alterações de memória, diminuição ou ausência de comunicação verbal, e alterações no controle esfíncteriano. Após o diagnóstico situacional, foram desenvolvidos atendimentos individuais e coletivos, visitas domiciliares, e a confecção de tecnologias assistivas. Dentre as atividades coletivas estão os grupos terapêuticos envolvendo temáticas sobre sexualidade da pessoa idosa e incontinência urinária, nomeado este de "Ixi, escapou!". Para os que apresentaram limitações na comunicação verbal (afasias), foram produzidas pranchas de comunicação alternativa e aumentativa (CAA) (Figura 1).

No auxílio à utilização de utensílios, como colher, utilizou-se fixadores em tiras, aplicação de bandagens terapêuticas, treino funcional e tratamento reabilitador com terapia espelho (TE). Para as alterações cognitivas e de memória, foram realizadas atividades de estimulação, associadas às atividades físicas. Houve a confecção de folders educativos sobre direitos e violência contra da pessoa idosa, prevenção de quedas e tabela do controle medicamentoso. Também priorizou-se a participação social e atividades de lazer, ao idoso acamado (Figura 2).



Figura 1 – Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA).



Figura 2 - Atividade de Lazer, com pessoa idosa acamada, devido a fratura de quadril.

**Resultados:** A inserção da terapeuta ocupacional na APS possibilitou identificar as necessidades de cada indivíduo além de sua patologia e o acesso da população adscrita (zona rural) a este serviço, bem como prevenir agravos, promover saúde, melhorar os indicadores e traçar ações direcionadas ao cuidado individual e/ou coletivo.

**Conclusão:** É importante e necessário disseminar as práticas do terapeuta ocupacional entre os profissionais de saúde, ampliando assim as oportunidades de contratação e o reconhecimento deste profissional.

### Referências

SILVA, R. A. S; NICOLAU, S. M; OLIVER. O papel da terapia ocupacional na atenção primária à saúde: perspectivas de docentes e estudantes da área. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 29, 2021.

# PROMOÇÃO DA SAÚDE DA PESSOA IDOSA: A EXPERIÊNCIA EXITOSA DE OFICINAS COM PROFISSIONAIS DA APS

Município de Arroio do Tigre

*Xavéle B. Petermann, Sara T. Vernes, Gabriela M. Hoerbe,  
Elisângela C. M. Mortari e Sheila Kocourek*

**Introdução:** A transição demográfica tem como consequência o aumento das doenças crônicas e das incapacidades funcionais. Ao compreender a complexidade da atenção à saúde da pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde (APS), foi criado, em 2022, um projeto de extensão entre a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Prefeitura Municipal de Arroio do Tigre. O propósito desse projeto é a realização de oficinas com profissionais da APS. A educação permanente, uma tecnologia de baixo custo e com potencial transformador, busca qualificar a assistência à saúde (BRASIL, 2007). Compartilhamos essa experiência reconhecendo sua relevância e seu potencial de replicação, com foco na preocupação de desenvolver políticas públicas para a população idosa, sendo que o Rio Grande do Sul se destaca como pioneiro com a Rede Bem Cuidar RS. Portanto, o objetivo deste trabalho é descrever a experiência da realização de oficinas sobre 'Promoção da saúde da pessoa idosa', envolvendo os profissionais das equipes de APS.

**Metodologia:** O projeto de extensão consolidou um dos objetivos de uma pesquisa de mestrado que resultou no e-book e na cartilha impressa "Promoção da saúde da pessoa idosa: estratégias para o cuidado na atenção básica". Até o momento, foram realizadas três edições da oficina, com uma carga horária de três horas cada. Uma delas foi presencial em Arroio do Tigre (2022), outra foi realizada online para os municípios da 8ª Coordenadoria Regional de Saúde (2022), e a terceira foi online para os municípios da Macrorregião dos Vales (2023). A oficina abordou as temáticas: avaliação multidimensional; ampliação do acesso às ações de promoção da saúde; intervenção nos determinantes e condicionantes da saúde; atuação da promoção da saúde baseada na abordagem familiar; estímulo à construção de saberes; e abordagem centrada no cuidado integral. O projeto prevê a realização de oficinas semestrais com o apoio de um Chatbot. O financiamento do projeto é provido pelo FIEX/UFSM.

**Resultados:** As oficinas contaram com a participação de 215 profissionais da APS de municípios da Macrorregião dos Vales. A metodologia utilizada permitiu um aprendizado colaborativo no qual foram compartilhadas experiências de diferentes realidades. Assim, a oficina contribuiu para a capacitação dos profissionais das equipes aderidas à RBC, sendo considerada como um curso de capacitação do segundo ciclo da RBC, e para o fortalecimento das ações da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Isso ocorreu por meio da qualificação dos profissionais da APS, sensibilizando-os para a ampliação e o fortalecimento das ações de maneira humanizada, integral e resoluta. Além disso, esse projeto permite a integração ensino-serviço por meio da vivência de acadêmicos no SUS. O e-book e o Chatbot estão disponíveis para consulta gratuita, e a cartilha impressa foi entregue aos profissionais que participaram das oficinas.



Figura 1. Ações desenvolvidas



**Conclusão:** Destaca-se que os avanços com a realização das oficinas, embora importantes, ainda são embrionários, tendo em vista o expressivo envelhecimento populacional do Rio Grande do Sul. No entanto, considera-se o projeto uma proposta inovadora e necessária para ampliar, qualificar e fortalecer as ações de cuidado, e principalmente, melhorar a qualidade de vida da população idosa. O trabalho foi apresentado na Mostra "Brasil, aqui tem SUS" do Congresso do Conasems e será apresentado na Mostra "Teu SUS Rio Grande do Sul" do Cosems RS.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 1.996 de 20 de agosto de 2007.

**Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e dá outras providências, 2007.**

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no 2.528, de 19 de outubro de 2006. **Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa.** Diário oficial da União, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: revisão da Portaria MS/GM no 687, de 30 de março de 2006** / Ministério da Saúde, 2014.

# INOVE

Município de Pirapó

*Maria Clara dos S. Machado, Vanuza Machado  
de Lima e Tayline do Nascimento Schuquel*

**Introdução:** Este relato de experiência é resultado do processo de atividades realizadas no Grupo intersetorial INOVE, desenvolvido pela equipe de Saúde através da Rede Bem Cuidar em parceria com o CRAS –Centro de Referência e Assistência Social, EMATER-RS, Academia de Saúde, etc, executado em todas comunidades do município, totalizando 12 grupos. As atividades iniciaram em março de 2022 e continuam sendo desenvolvidas tendo como por objetivo fortalecer o vínculo dos idosos com a equipe, família e a comunidade, através de realização de atividades de prevenção, promoção e orientação, oficinas de trabalhos manuais e resgate da cultura de cada comunidade.

**Metodologia:** Primeiramente foi realizado o monitoramento do número de idosos, após feito o convite através dos Agentes Comunitários de Saúde e equipe para participarem do grupo em suas comunidades, bem como planejamento das ações a serem implantadas valorizando a identidade de cada comunidade. O encontro é realizado a cada 45 dias em cada grupo, inicialmente a equipe realiza o acolhimento, com mensagens de boas-vindas, falas e práticas de prevenção e orientação em saúde e na sequência passa para as oficinas onde se avalia as habilidades e as dificuldades individuais durante o desenvolvimento das atividades práticas. No primeiro encontro é planejado em cada grupo as atividades manuais que desejam realizar, bem como os assuntos de saúde que desejam esclarecimentos. No período de março de 2022 a junho de 2023 foram realizadas atividades manuais como decoração de cuias, taças, bordado em chinelo, Pet aplique, bombas de chimarrão decoradas, artesanato com feltro e MDF, oficinas de alimentação saudável, bem como resgate da cultura através da confecção das colombas pascais e trocas de sementes e chás, e palestras com nutricionista, psicóloga, orientador físico, enfermeira, técnica em Saúde Bucal e fisioterapeuta.

**Resultados:** A Rede Bem cuidar veio para fortalecer as atividades realizadas com o público idoso, a inserção deste público no grupo INOVE vem proporcionando melhora na qualidade de vida dos idosos, pois neste espaço conseguem ser ouvidos, dialogar, contar seu passado, aprender atividades novas, sentindo-se assim valorizados e emocionalmente felizes.

Com este pensamento a coordenação do grupo INOVE, através da Rede Bem Cuidar, vem aperfeiçoando-se periodicamente, com atividades desenvolvidas para o bem estar de todos participantes. Estes encontros são riquíssimos com relatos de aprendizados antigos repassados de pais para filhos, rola muitos sentimentos, é proposto para os participantes respeitar e valorizar os saberes populares de nossos idosos.

**Conclusão:** Durante este período de realização dos grupos nas comunidades, percebeu-se o aumento da participação dos idosos no grupo, participação assíduas fortalecendo o vínculo com a equipe e comunidade, aceitação de cuidados com alimentação, higiene pessoal, atividades físicas, com mudanças de paradigmas promovendo o empoderamento e valorização, melhora na saúde mental, assim como melhora no acompanhamento e apoio às famílias pela equipe. Ainda temos muitos desafios na caminhada, principalmente a inserção de idosos com dificuldades de locomoção e que não dispõem de meios de ir até o local do encontro, desta forma, estaremos buscando parcerias para incluí-los nas atividades.



Figura 1. Fotos da ação.

# VALORIZAÇÃO CULTURAL: FERRAMENTA PARA FORTALECIMENTO DO VÍNCULO

Município de Santa Rosa

*Lidiane Fortes Superti, Lenita Dalcin,  
Fernando Dal Lago; Luciana Alves Legg e  
Elisângela Maria dos Santos Oliveira*

**Introdução:** Entre os principais grupos étnicos que formam a população do município de Santa Rosa, localizada no noroeste do estado do Rio Grande do Sul, estão os negros, que vieram para a construção da Estrada de Ferro e do Quartel Militar e se estabeleceram no Bairro Cruzeiro, onde está localizada a Unidade Básica de Saúde (UBS) Júlio de Oliveira. Atualmente, responsável pelo cuidado de seis comunidades, abrange uma população de 3.839 habitantes, composta por 440 pessoas negras e pardas, ou seja, mais de 10% da população total adscrita (BRASIL, 2023). O racismo é um determinante social que tem impacto direto no estado de saúde, em todo ciclo da vida. Apesar de muitas ações realizadas para promover a igualdade e equidade racial, o preconceito ainda está presente nas instituições e nos relacionamentos interpessoais, causando impacto negativo na saúde e no bem-estar do indivíduo (TRENT et al., 2019). O presente relato de experiência trata acerca de atividade desenvolvida, no segundo semestre de 2022, pelos profissionais de saúde e gestores da UBS Júlio de Oliveira com a participação da comunidade em geral.

**Metodologia:** A construção do evento iniciou na equipe de saúde e agregou a comunidade escolar, empresários locais e voluntários culturalmente identificados com o tema. Vários encontros foram organizados, visando a construção de roteiros para a sistematização do evento, pautando, especialmente, a Rede Bem Cuidar, que estabelece um cuidado multidisciplinar e conexões de valor na comunidade. O evento, realizado no dia 18 de novembro de 2022, promoveu a integração entre a equipe e a comunidade, através de palestras sobre a história da cultura africana, oferta de culinária típica, oficina de capoeira e interpretação de músicas de matriz africana.

**Resultados:** No decorrer de 2022, a equipe da UBS Júlio de Oliveira se desafiou a promover ações afirmativas que proporcionam impacto positivo na população usuária, para além do cuidado clássico. Segundo Shepherd et al. (2019), existe a necessidade de intervenções que reconheçam o valor das abordagens baseadas na consciência cultural desafiando assim os prestadores de cuidados de saúde.

Com foco no combate ao racismo, e em razão da relevância do tema para a comunidade, foi proposto um evento alusivo ao Dia da Consciência Negra, que simboliza a luta e a resistência, ressaltando que a negritude não é inferior, que o negro tem seu valor e seu lugar na sociedade. Para isso, organizou-se uma ação de extensão interventiva, a partir de três eixos: a) Diálogos com Figuras Representativas da Cultura Afrodescendente; b) Atividades Socioculturais de integração étnico-raciais; c) Valorização da Gastronomia Afro.

**Conclusão:** Houve grande engajamento das lideranças locais resultando em maciça participação comunitária, especialmente de crianças, estudantes e idosos, independente de etnia. A promoção desta ação fortaleceu o vínculo entre a equipe e a comunidade. Para além das ações de prevenção e recuperação da saúde, enriqueceu profissional e culturalmente os agentes envolvidos, humanizando as relações e promovendo a igualdade racial na busca da eliminação do preconceito ainda existente.

**Referências:**

BRASIL. **Dados Raciais**. Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa. 2023. Disponível em : [SantaRosa.Atende.net/saude](http://SantaRosa.Atende.net/saude)

SHEPHERD, Stephane M. et al. **The challenge of cultural competence in the workplace: perspectives of healthcare providers**. BMC Health Services Research, [S.L.], v. 19, n. 1, p. 1-10, 26 fev. 2019.

TRENT, Maria et al. **The Impact of Racism on Child and Adolescent Health**. Pediatrics, v. 144, n. 2, p. 1-239, 1 ago. 2019.

# AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: GRUPO DE IDOSOS

Município de Esteio

*Joice C. Schardosim Pereira, Sheila P. Rockenback, Loiva P. de Oliveira, Jeane L. V. Cardoso da Costa e Roger Aguiar de S. da Silva*

**Introdução:** No município de Esteio os idosos representam 7,5% da população (IBGE,2022). No território adscrito, a Unidade Básica de Saúde/ESF Dr. Pedro Ernesto Lopes de Menezes - UBS/CAIC/Primavera do município de Esteio-RS, existem três equipes de estratégia de saúde da família (ESF): Barreira, Primavera e Hípica. A equipe ESF Barreira está vinculada ao projeto da Rede Bem Cuidar do Estado do Rio Grande do Sul (RBC/RS). Neste território, são 966 idosos ativos, conforme prontuário eletrônico, e foram realizadas um total de 599 avaliações multidimensionais da pessoa idosa entre o período de abril de 2021 a agosto de 2023. O presente estudo tem como objetivo descrever a ação em educação em saúde que é desenvolvida neste território pelos Agentes Comunitários de Saúde, em parceria com a equipe do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para a Pessoa Idosa.

**Metodologia:** A partir da aplicação das avaliações multidimensionais das pessoas idosas os ACS realizaram a mobilização para os idosos participarem do grupo de idoso. Atualmente, o grupo é de responsabilidade de três ACS, que semanalmente convidam profissionais de diversas áreas da saúde para abordarem sobre temas que deem conta da demanda dos idosos. Dentre as ações já realizadas tivemos a participação de enfermeiro, psicólogo, nutricionista, assistente social, odontólogo, fonoaudiólogo, farmacêutico, educador físico e residentes de áreas afins. Outra ferramenta criada para estreitar a comunicação entre os profissionais e os idosos foi o grupo no *whatsapp*.

**Resultados:** Em abril de 2021, iniciamos as atividades e definimos o nome do grupo como: "Idosos em Ação". Observou-se que dos 599 idosos que foram mobilizados, 10% estão inseridos no grupo e destes 6% acessam o grupo no *whatsapp*. Nestes dois anos de execução das ações, verificou-se que, anualmente, foram ofertadas, em média, 46 encontros sobre educação em saúde.

Destas 13% dos encontros foram realizadas pelos residentes, da residência multiprofissional em saúde comunitária da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), 15% pelo profissional da nutrição, 10% pelos profissionais da fonoaudiologia, 2% pelos profissionais da medicina, enfermagem, psicologia, 8% pelo profissional do serviço social, 2% dos profissionais da odontologia e 50% pelo profissional da educação física. Importante destacar que os ACS tem 100% de participação, pois eles são os responsáveis pela condução e mediação das ações.

**Conclusão:** Essa ação de educação em saúde fortaleceu a articulação intersetorial entre as Secretarias da Saúde, Assistência Social e Educação. É um espaço, em um território de grande vulnerabilidade e risco social, que visa garantir acolhimento, cuidado em saúde e é uma alternativa de convívio social. Constatou-se, também, a melhoria contínua da interação social, auto expressão, mobilidade física e saúde mental daqueles que participam ativamente das atividades ofertadas. E por fim, é neste ambiente que os idosos se sentem valorizados, respeitados e motivados a exercer seu protagonismo e autonomia.

**Referências:**

RIO GRANDE DO SUL. SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE. **Painel PIAPS**. Disponível em: <https://atencaoprimaria.rs.gov.br/painel-piaps>

# MEXA-SE: HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEL PARA IDOSOS DA REDE BEM CUIDAR

Município de Frederico Westphalen

*Julia de Moura Quintana, Andrize C. P. de  
Aguiar e Plínio Fernando Mantelli*

**Introdução:** O Projeto "Mexa-se", instituído pela Lei N.4.738 de dezembro de 2019 em Frederico Westphalen/RS, consiste em encontros entre a comunidade e profissionais da Secretaria da Saúde, Educação, Esporte, Juventude e Lazer para realização de atividades físicas, práticas corporais e avaliações em saúde. É ferramenta para promoção da saúde dos idosos, melhoria da qualidade de vida, redução do sedentarismo, prevenção/controla da obesidade e acompanhamento de pessoas com doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT).

**Metodologia:** Devido à pandemia, as atividades foram suspensas e, em 2023 retomou-se esta ação de forma abrangente, aumentando o número de usuários/equipes envolvidas. A comunidade da Estratégia de Saúde da Família (ESF) 1 – São Francisco de Paula/RBC (equipe Rede Bem Cuidar), foi escolhida para retomada do projeto. Profissionais envolvidos: agentes comunitários de saúde (ACS), demais membros da ESF, profissionais de educação física e da educação. O Mexa-se ocorre nas segundas-feiras, no ginásio da comunidade desde abril/2023. A organização/divulgação é realizada pelas ACS nas visitas domiciliares. O exercício físico, brincadeiras e danças são coordenados pela profissional de educação física. Para os dias em que os usuários não podem comparecer, foram disponibilizados vídeos com instruções para atividades no domicílio. São utilizados formulários para registros de dados, fita antropométrica, balança esfigmomanômetro, estetoscópio, caixa de som, microfone, cadeiras e halteres artesanais construídos pelos participantes. Público alvo: idosos da RBC, pessoas com DCNT, sobrepeso e demanda espontânea. Objetivos: mobilizar a comunidade para melhoria da qualidade de vida e promoção de saúde; constituir-se em instrumento de efetivação de ações de prevenção e controle de DCNT; proporcionar atividades físicas diversificadas, criativas, regulares e supervisionadas; resgatar o lúdico/lazer na comunidade; configurar-se como espaço de convivência e novas relações.

**Resultados:** Os idosos referem diminuição de dores, melhora na mobilidade e maior disposição. O mexa-se foi implantado em mais sete ESF, totalizando aproximadamente 250 participantes por semana.

Verificou-se grande aprovação das atividades, pois os gestores receberam solicitações de outras comunidades para implantação do Mexa-se. Pretende-se estender o projeto para mais comunidades do município. Recomenda-se utilizar os grupos de saúde já existentes como meio de captar mais idosos (como realizado nos primeiros encontros) pois mostrou-se como estratégia eficiente a ser multiplicada nos serviços de saúde. Observou-se a adesão de pessoas com dificuldades de mobilidade que utilizam tecnologias assistivas para locomoção (cadeiras de roda, bengalas), por isso recomenda-se também fortalecer espaços de práticas corporais inclusivas que vislumbre ampliação do acesso para pessoas com necessidades especiais.

**Conclusão:** É importante divulgar o Mexa-se como prática exitosa por se tratar de atividade de baixo custo, fácil organização, com potencial de efetividade na promoção de hábitos saudáveis de vida, pois, além de promover a saúde física, incentiva a comunicação e interação social necessárias para a saúde mental.



Figura 1. Atividade realizada

**Referências:**

FREDERICO WESTPHALEN, 2019. Lei Municipal No 4.738 de 23 de dezembro de 2019. **Institui o Programa "Mexa-Se - Hábitos De Vida Saudável" no Município de Frederico Westphalen.**

# FEIRA DE SAÚDE: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA COMUNIDADE

Município de Quevedos

*Roberta Georg Marques e  
Marluci Giovelli Rossato*

**Introdução:** O município de Quevedos é pertencente a 4ª Coordenadoria Regional de Saúde, localizada na macrorregião centro-oeste do Estado, fazendo parte da Região 1, denominada Verdes Campos. A população municipal conforme último censo, realizado pelo IBGE no ano de 2022, é de 2.507 habitantes. Sendo que, de acordo com cadastro da Unidade Básica de Saúde (UBS), 552 ( 22%) pessoas são idosas. Quevedos conta com uma UBS, vinculada a Estratégia Saúde da Família e com equipe multiprofissional. Equipe essa que faz parte do Programa Rede Bem Cuidar- RS (RBC). Com base nesses dados, entendendo a importância das ações coletivas realizadas nos territórios e, nas ações promovidas através da RBC realizaram-se atividades de Promoção em Saúde através de Feiras de saúde nas Comunidades com objetivo de ofertar serviços e orientações para o público idoso e comunidade em geral.

**Metodologia:** As feiras de Saúde nas Comunidades foram uma ação coletiva que teve como público alvo os idosos e a comunidade em geral. Aconteceram no mês de abril e maio de 2023, uma vez em cada comunidade, sendo um total de sete, sempre no turno da tarde, deslocando parte da equipe de saúde uma vez na semana, durante esses dois meses. Os profissionais que participaram foram dentista e auxiliar de consultório dentário, médico, enfermeiras e técnicas de enfermagem, agentes comunitários de saúde, visitador do Programa Primeira Infância Melhor, nutricionista, psicóloga e fisioterapeuta. No início de cada atividade, era realizada uma fala com o objetivo de explicar o funcionamento na modalidade de feira, no qual os participantes poderiam escolher e acessar o serviço do seu interesse. Assim, foram ofertados os seguintes serviços: consulta médica e de enfermagem, avaliação odontológica na Unidade Móvel, orientações sobre saúde mental e física com a fisioterapeuta e psicóloga, amostra e dinâmica de temperos com a nutricionista e agentes comunitários de saúde, avaliação multidimensional do idoso (IVCF- 20), aplicação de vacinas e verificação de sinais como pressão arterial e glicemia e atividades do PIM.

**Resultados:** Percebeu-se resultados positivos após a realização das atividades. Dentre eles, uma boa participação da comunidade e de idosos e conforme relatos dos agentes comunitários de saúde, existiu o desejo de continuidade nesse trabalho.

Identificou-se maior interesse da população nos serviços ofertados e não somente por uma atividade de orientação ou palestra. Por isso, com essa ação no formato de Feira, percebeu-se a importância de estar mais próximo desse público, no seu território, proporcionando um cuidado continuado, interação entre a comunidade e a equipe de saúde, oferecendo serviços de interesse da população e momentos de promoção à saúde.

**Conclusão:** Concluiu-se que a atividade em formato de Feira de saúde trouxe momentos produtivos de escuta dos idosos e demais participantes, aproximação da equipe com as comunidades e promoção em saúde. Com isso, pretende-se que essa ação coletiva seja contínua, possibilitando também identificar o impacto que a mesma proporcionará nesse público ao longo de todo esse período.

**Referências:**

CENSO 2022: RESULTADOS PRELIMINARES. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2022.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 04 out. 2024.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde.** 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

# ATENÇÃO DOMICILIAR: CUIDAR DENTRO DE CASA

Município de Aceguá

*Everton Silveira Ribeiro, Carla Dias Dutra  
e Françoise Einhardt Zuge*

**Introdução:** A atenção domiciliar é caracterizada pela execução de ações para manutenção da saúde efetivadas em domicílio (FERREIRA et al., 2017). Neste contexto, os diversos profissionais integrantes da equipe de saúde inserem-se neste campo a níveis de promoção, prevenção, tratamento, palição e reabilitação das diversas condições de saúde. Em Aceguá, município de vasta extensão territorial, ainda com maior parte do território em zona rural, o serviço domiciliar é estendido aos usuários impossibilitados de deslocamento às unidades de saúde. Enquadram-se nessa ocasião aqueles por limitação imposta por doenças restritivas ao leito - acamados, ou por dificuldade de deslocamento, sendo considerados domiciliados. Sobretudo, a Rede Bem Cuidar (RBC), foi impulsionadora para a afirmação do cuidado domiciliar já instaurado no processo de cuidado dos munícipes, enfatizando especificamente o olhar à pessoa idosa.

**Metodologia:** A fim de oferecer assistência à acamados e domiciliados, organizou-se a partir das demandas compartilhadas através dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), visitas domiciliares para avaliação, munindo-se de instrumentos específicos (CSPI e ficha espelho, IVCF-20, mini-avaliação nutricional, marcadores de consumo alimentar, ficha exame físico e estratificação de risco clínico-funcional, formulário padronizado de consulta farmacêutica e avaliação fisioterapêutica). Ainda, de acordo com o protocolo criado, pode-se utilizar se necessário outras ferramentas (Ficha Espelho da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa - CSPI, Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional IVCF-20, mini-avaliação nutricional, marcadores de consumo alimentar, ficha exame físico - construída pela equipe e estratificação de risco clínico-funcional. Se necessário utiliza-se: Escala de Depressão Geriátrica - EDG, Mini Exame do Estado Mental - MEEM, escala de Lawton e Brody, para mensurar as Atividades Instrumentais de Vida Diária - AIVD e a escala de Katz, para mensurar as Atividades Básicas de Vida Diária - ABVD, AFSF, AUDIT - teste para identificação de problemas relacionados ao uso de álcool, Escala de Zarit, formulário padronizado de consulta farmacêutica e de avaliação fisioterapêutica) para atender a multidimensionalidade do paciente. Logo, ao evidenciar necessidade, inicia-se o acompanhamento que será periódico, pelo tempo que julgar-se necessário, considerando sempre a evolução do paciente em relação ao seu quadro inicial.

Simultaneamente, equipe de enfermagem, nutricionista, psicóloga, equipe de saúde bucal, farmacêutica e médica, colaboram atendendo as demandas evidenciadas, através das reavaliações periódicas.

**Resultados:** Desde que iniciaram-se as ações da RBC, em fevereiro de 2022, a atenção domiciliar foi potencializada ao identificar a heterogeneidade das queixas recebidas. A presença de dor crônica, doenças osteo e neurodegenerativas, agravo de doenças crônicas não transmissíveis, síndrome pós Covid, dentre outros. Para além dos diagnósticos, a oferta do serviço integral de acompanhamento multiprofissional ao idoso domiciliado e/ou acamado, oferece um suporte seguro e completo ao usuário. Este acompanhamento linear e longitudinal, seja ao paciente com possibilidade de melhora ou remissão da doença, quanto àqueles em fase terminal de vida, garante segurança terapêutica e cuidado global nos aspectos biopsicossociais.

**Conclusão:** Considerando o descrito a respeito da atenção domiciliar, esta se mostra como peça elementar no cuidado integral do idoso. Inserido no ambiente domiciliar, o profissional colabora com orientações ao paciente, a família e, não obstante, torna conhecido à equipe, através de sua percepção ou queixa referida pelos envolvidos, informações podendo complementar o cuidado de acordo com a necessidade da especialidade em questão. Outrossim, conforme as demandas surgem e se somam, têm-se adversidades quanto à longas distâncias percorridas sobretudo em difícil acesso, contando com apenas um veículo para toda equipe, o que torna por vezes o cuidado domiciliar continuado um grande desafio.

#### **Referências:**

HOSPITAL ALEMÃO OSWALDO CRUZ. **Sustentabilidade Social Projeto Complexidade do Cuidado na Atenção Domiciliar Programa de Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde** – PROADI- SUS 2017. Disponível em: <https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/pdf/saude312202111.pdf>

# AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA PROMOÇÃO DO USO CORRETO DE MEDICAMENTOS NOS IDOSOS

Município de Vitória das Missões

*Melissa Kristochek da Silva*

**Introdução:** A promoção do uso racional de medicamentos através de ações educativas que disciplinam seu consumo ganha importância na reorganização da atenção básica. Quando utilizado de forma correta, o medicamento torna-se um dos recursos de maior custo-efetividade, entretanto, quando utilizado de forma inadequada, vem a ser um significativo problema de saúde pública. Questão essa que assume maior importância quando o usuário utiliza 5 ou mais medicamentos, um desafio principalmente para idosos com doenças crônicas. O agente comunitário de saúde (ACS) é elemento fundamental na organização das ações de saúde e na gestão de informações seguras sobre o uso correto de medicamentos. Com o objetivo de dar apoio à atuação e aprimorar os conhecimentos dos ACS para o desenvolvimento de práticas voltadas às reais necessidades da população idosa com relação à terapia farmacológica, propomos a realização de uma capacitação para estes profissionais. O curso teve como finalidade proporcionar aos participantes o desenvolvimento de habilidades e condutas adequadas, de forma a contribuir na melhoria da qualidade da assistência prestada ao idoso com relação a utilização da farmacoterapia, para que sejam repassadas orientações com mais segurança.

**Metodologia:** A Secretaria Municipal de Saúde através da coordenação da Assistência Farmacêutica oportunizou uma capacitação voltada aos ACS, realizada pela farmacêutica da UBS. O material de apoio utilizado foi o Manual do Ministério da Saúde: “O trabalho dos agentes comunitários de saúde na promoção do uso correto de medicamentos”, 2006, 2.a edição. Os encontros quinzenais iniciaram-se em novembro de 2022 e findaram em junho de 2023. Vários temas foram abordados: REMUME, aspectos gerais dos medicamentos, polifarmácia no idoso, medicamentos disponíveis na farmácia básica, automedicação, farmacovigilância, entre outros.

**Resultados:** Esta ação de educação em saúde voltada aos ACS foi bastante proveitosa, proporcionando momentos de reflexão sobre o seu papel fundamental na gestão de informações seguras sobre o uso de medicamentos e na manutenção da qualidade de vida das pessoas atendidas nas microáreas. Os profissionais sentiram-se motivados para identificar problemas de saúde prevalentes e as situações de risco associadas à farmacoterapia, as quais a população idosa polimedicada está exposta.

Adicionalmente, o curso favoreceu uma melhor integração entre os participantes e os farmacêuticos da UBS, bons relacionamentos interpessoais são fundamentais em qualquer organização. As instruções do manual colocadas de forma simples e direta, auxiliaram o ACS a conhecer e multiplicar informações acerca da importância da correta utilização do medicamento na saúde das pessoas.

**Conclusão:** Os agentes de saúde têm como atribuição o exercício de atividades de prevenção de doenças e promoção da saúde, desenvolvidas em conformidade com as diretrizes do SUS. Ações de educação em saúde voltadas a estes profissionais são de extrema importância para aprimorar sua formação no desenvolvimento de práticas contextualizada nas reais necessidades da população idosa, principalmente no que se refere ao uso de medicamentos, possibilitando a formação de compromisso e co-responsabilidade dos profissionais e do usuário para uma maior resolutividade dos problemas associados à farmacoterapia.

**Referências:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **O trabalho dos agentes comunitários de saúde na promoção do uso correto de medicamentos.** 2. ed. rev. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2006.

# REDE BEM CUIDAR EM MOVIMENTO: MÚSICA, DANÇA E INTEGRAÇÃO SOCIAL COM PESSOAS IDOSAS

Município de Coronel Bicaco

*Caroline T. Both, Anelise Buchner, Silvane B. Lima, Luana Parcianello, Wesley S. Sgobbi, Fernanda R. Vieira, Adriana da S. Benites, Linara B. da Silva, Roseli C. Giordani, Sandro E. da Silva, Marly Stormowski, Marisa de F<sup>a</sup> Medeiros, Simone T. de Campos e Cintia A. Viana.*

**Introdução:** O envelhecimento é um processo fisiológico, dinâmico, multifatorial e irreversível que ocorre com cada indivíduo, podendo ser permeado por importantes alterações biopsicossociais, estruturais e funcionais. Assim, com o avançar da idade surge a necessidade de procurar estratégias que minimizem os efeitos da senescência, e isso pode ser adquirido com a realização de atividades de lazer e integração social, como a música e a dança. Esta possibilita às pessoas idosas a expressão de emoções e movimentos corporais, assim como o fortalecimento de habilidades cognitivas e motoras (FRITZEN; OLIVEIRA; ARAÚJO, 2015). Em vista disso, realizou-se uma ação coletiva de educação em saúde, com o objetivo de proporcionar às pessoas idosas um espaço de integração social, com atividades de música, danças e orientação sobre qualidade de vida e prevenção de agravos na terceira idade.

**Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado pela equipe multiprofissional da Rede Bem Cuidar (RBC) no município de Coronel Bicaco/RS, no dia 16 de junho de 2023. Para o planejamento desta ação, inicialmente reunimos a equipe multiprofissional, composta pelo gestor, enfermeiro, médico, técnico em enfermagem, psicóloga, assistente social, farmacêutica e agentes comunitários de saúde, para uma reunião e definimos o local e a temática da ação, sendo a mesma alusiva às festividades juninas e realizada no salão do bairro vinculado ao território da equipe RBC. Assim, organizamos comidas típicas, decoramos o ambiente e convidamos os profissionais e idosos para usarem trajes característicos desta comemoração. Para tratar sobre a qualidade de vida e a prevenção de agravos, foi realizada uma roda de conversa, conduzida por uma enfermeira, nas quais foram abordados a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, importância do autocuidado e adoção de hábitos saudáveis e os cuidados com a saúde mental neste período da vida. Para animação musical do encontro, foram convidadas pessoas idosas que residem na comunidade e que cantam e tocam instrumentos musicais, ressaltando a importância dos talentos locais.

**Resultados:** A partir da ação coletiva de educação em saúde, foi possível observar o interesse dos idosos, os quais esclareceram suas dúvidas ao longo da roda de conversa com a enfermeira, refletindo em seu autocuidado no cotidiano. Ademais, as pessoas idosas que participaram da animação musical do encontro, expressaram sua alegria e gratidão em participar deste momento, refletindo no seu bem-estar. Ainda, estimulou-se a criatividade para o uso dos trajes típicos e os idosos foram incentivados a participar da confraternização, por meio de danças, seguindo os ritmos musicais. Ressalta-se que durante a dança são estimuladas a atenção, concentração, percepção, lateralidade, ouvir a música e dominar seu ritmo, memória, orientação espacial, habilidades psicomotoras e cognitivas, além da melhora da coordenação motora e condicionamento físico, transcendendo limites do próprio corpo.

**Conclusão:** Por fim, destacamos que esta ação teve como diferencial a integração entre as pessoas idosas e os profissionais da equipe multiprofissional, por intermédio das danças em pares e conjunto. Espera-se proporcionar ações de educação em saúde deste caráter, com músicas, danças e interação social, de forma rotineira e com vistas à promoção da saúde e prevenção de agravos.

**Referências:**

FRITZEN, A.; OLIVEIRA, D. V.; ARAÚJO, A. P. S. **Benefícios da dança para idosos.** EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 20, N.207, Ago. 2015. Disponível em <https://www.efdeportes.com/efd207/beneficios-da-danca-para-idosos.htm>.

# RODA DE VIOLA

Município de Cruzeiro do Sul

*Zeli Gonçalves e Claudine Diana Puhl*

**Introdução:** Cruzeiro do Sul, Município localizado no Vale do Taquari, com aproximadamente onze mil habitantes. No qual a Rede Bem Cuidar, junto com a Estratégia de Saúde da Família, é responsável por uma parcela população, em torno de dois mil habitantes, sendo a maior parte idosos. Devido um Projeto das Agentes Comunitárias de Saúde (ACS), com seus olhares cuidadosos e atentos, fora pensado uma atividade grupal a fim de promover a educação em saúde, assim como promoção e prevenção. Esse encontro foi intitulado “Roda de Viola”.

**Metodologia:** A mobilização da população foi através das ACS, em suas áreas de atuação. O evento foi realizado na data:11/05/2023, no ginásio da comunidade da Maravalha, com plano de replicabilidade semestral. A apresentação foi voluntária, com uma prévia organização da dinâmica, uma fala das profissionais em relação a importância da arte na produção de qualidade de vida, realizada pela equipe. Foram utilizados recursos audiovisuais e instrumentos musicais. Participantes se distribuíram em forma de círculo, no qual diferentes grupos se formavam para cantar, tocar instrumentos, declamar, dançar e após confraternizar.

**Resultados:** Quando atentamos a relatos de idosos que expressam seu sentimento de “solidão” e a “falta de lazer”, uma Roda de Viola, só pode “cair bem”! Esta proporcionou momentos de socialização, descontração, de retomada de memória e vínculos, sendo um produtor de bem estar e auto estima. Recebendo e atribuindo palmas orgulhosas de uma apresentação/expressão cheia de memórias, amor e sentimentos. Atenta-se que muitos sujeitos frágeis ou em risco de fragilização, mostraram saúde e disposição na, e com a arte.

**Conclusão:** Quanto à equipe de saúde nota-se a potência desses eventos, já que houve uma significativa adesão, valorização das diversas formas de linguagem e comunicação. Houve a participação de todos os presentes no processo artístico, direta ou indiretamente. Portanto musicoterapia, enquanto ferramenta complementar, confere potencial para tratamento e manutenção de transtornos mentais, bem como a retomada dos vínculos e impacto positivo na qualidade de vida (ALBUQUERQUE et al.,, 2012).

Referências:

ALBUQUERQUE M. C. S. et al. **Os efeitos da música em idosos com doença de Alzheimer de uma instituição de longa permanência.** Rev Eletrônica Enferm. n. 14, v. 2, p. 404-13, 2012.

# RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ATIVIDADES FÍSICAS PARA IDOSOS EM SEBERI/RS

Município de Seberi

*Daiane de Paula*

**Introdução:** A adoção de um estilo de vida ativo, proporciona diversos benefícios à saúde, como a melhoria da qualidade de vida e da independência funcional do idoso. A prática regular de exercícios físicos permite ao idosos sentir-se mais disposto, aumentando a vontade de realizar as suas tarefas diárias, motivando-os a serem mais autônomos e valorizarem mais suas capacidades funcionais, além de melhorar a saúde mental dos mesmos. Com isso, o objetivo do estudo foi descrever a experiência enquanto profissional de um grupo de atividade física com idosos da Rede Bem Cuidar. (RBC).

**Metodologia:** Estudo de relato de experiência realizado de janeiro de 2022 a junho de 2023. Com o início das atividades da RBC, iniciou-se também o grupo de atividades físicas para idosos do território de abrangência da ESF do município de Seberi. Foram convidados a participar os idosos, ativos e independentes, utilizando como auxílio os critérios de Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa, classificados como robustos. Tais procedimentos foram efetivados pelos agentes Comunitárias de Saúde (ACS). As atividades tiveram início em julho de 2022, a partir de uma reunião geral realizada no Bairro Aparecida pertencente a ESF I, a qual faz parte da RBC. Após um primeiro encontro realizado com os idosos, os grupos foram divididos por subáreas, conforme suas ACS e organizado um dia da semana para cada um dos 4 grupos formados. A fim de qualificar e estimular a participação dos idosos, foram distribuídas camisetas e garrafas de água para todos os participantes dos grupos. Observou-se a importância destas intervenções na vida diária dos idosos. Dentre as atividades físicas tais como: caminhadas, alongamentos, dança e fortalecimento muscular com duração de 50 min à 1h/1 x por semana. Com foco na qualidade de vida e saúde do idoso.

**Resultados:** A adesão ao grupo foi totalmente positiva da parte dos idosos e profissionais da RBC e conta hoje com cerca de 50 participantes. Desde o início, observou-se que com o passar dos dias os idosos já estavam mais dispostos e mais ativos em relação a suas tarefas diárias. Muitos relataram que já não apresentam mais dores musculares como no início.

O grupo trouxe mais espaço para o convívio social e comunicação, pois a pandemia de Covid-19, acabou em muitos casos afetando este convívio e também a rotina da prática de atividade física. As atividades foram pensadas para que a socialização acontecesse de forma divertida, participativa, além de em alguns encontros participarem outros profissionais multidisciplinares para prestarem orientações sobre saúde e qualidade de vida, prevenção de doenças, alimentação saudável, dentre outros.

**Conclusão:** Assim sendo, as atividades realizadas pela equipe multidisciplinar da RBC enquanto grupo de atividade física reforça a importância desta adesão na população idosa, fase em que muitas doenças começam a aparecer ou a intensificar-se, trazendo-lhes mais qualidade de vida, disposição e melhora na saúde física e mental dos mesmos. Destaca-se que o grupo busca trazer ainda mais participantes, aprimorando as suas ações.

**Referências:**

SOUSA C. M. S. et al. Contribuição da atividade física para a qualidade de vida dos idosos; Uma Revisão integrativa da Literatura. **Revista multidisciplinar e de Psicologia**, v. 13, n.46, 2019.

# ARTEIRAS NA COZINHA: OFICINAS CULINÁRIAS NO GRUPO DE ARTESANATO DA UNIDADE DE SAÚDE

Município de Campo Bom

*Daiane Laís Weber e Ana Maria Kisch da Silva*

**Introdução:** O projeto Arteiras na cozinha, surgiu com intuito inicial de a nutricionista participar de um encontro do grupo de artesanato da ESF 25 de Julho-Meninas arteiras- formado há 7 anos, com encontros quinzenais e composto por cerca de trinta mulheres com média de idade de 60 anos, para realizar uma oficina culinária de biscoitos saudáveis para preencher os vidros decorados confeccionados pelo grupo. Após a atividade, as arteiras mostraram-se interessadas e entusiasmadas e solicitaram que fossem realizadas oficinas com maior frequência. Foi então criado o projeto Arteiras na Cozinha com o objetivo de promover educação em saúde, com foco na promoção da alimentação saudável.

**Metodologia:** Foram realizados três encontros, no período de maio a novembro de 2022, onde em cada um deles foram desenvolvidas oficinas práticas de receitas saudáveis ligadas aos itens de artesanato produzidos pelo grupo. No primeiro encontro foram produzidos biscoitos de aveia com ervas para colocar dentro dos vidros decorados. Neste encontro foi abordada a importância do uso dos alimentos in natura, uso de cereais integrais, e uso de ervas para diminuição da quantidade de sal. No segundo encontro foram desenvolvidas receitas com uso de talos, cascas e sobras, e foi produzida uma sacola de compras ecológica, feita com diversos materiais e técnicas, como jeans, crochê e retalhos. As participantes foram orientadas quanto à sustentabilidade, utilização integral dos alimentos, reaproveitamento de sobras alimentares e criação de hortas. No último encontro foram confeccionados jogos americanos e "sousplat", e foi realizado um almoço saudável, onde foi explicado sobre os grupos alimentares e montagem do prato saudável.

**Resultados:** As participantes relataram melhora do padrão alimentar, que se estendeu para suas famílias, além de aumento de vínculo com a equipe de saúde, e benefícios relacionados à saúde mental, que o grupo de artesanato proporciona, como interação social, geração de renda e ocupação para os momentos de ociosidade, que geralmente são canalizados para hábitos alimentares nocivos.

**Conclusão:** Concluímos que a atividade foi benéfica e prazerosa às participantes, por se tratar de duas áreas de interesse das mesmas, e que a equipe multidisciplinar deve procurar utilizar os grupos e espaços de convivência já existentes para promover mais ações de educação e promoção da saúde.

**Referências:**

FERREIRA, K. F.; CARVALHO, V. C. S. **Oficinas terapêuticas: caminhos de saberes.** Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba [Internet]. n. 20, v. 2, p. :82-5, 2018. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/RFCMS/article/view/32995>

RAMOS, J. da S.; COUTO, M. L. **OFICINAS CULINÁRIAS COMO PRÁTICA DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL PARA IDOSOS: INOVAÇÕES DA COZINHA SAUDÁVEL.** Revista Rede De Cuidados Em Saúde, n. 8, v. 1, 2014. Recuperado de <https://publicacoes.unigranrio.edu.br/rcs/article/view/2143>

# VIVER MELHOR

Município de São Domingos do Sul

*Tiago Capra, Elis C. Meneguzzi, Marina M. Garbin,  
Tábata M. Castelli e Amanda Caroline Kuyava*

**Introdução:** O envelhecimento saudável engloba um conjunto de ações que visam promover a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde integral. Sendo assim, ações conjuntas entre diferentes profissionais e outras áreas de políticas públicas, favorecem o engajamento destes idosos, principalmente em nosso município, onde em torno de 30% da população pertence a este grupo. Assim, surgiu a ideia de repensar formas de alcançar estas pessoas e poder auxiliá-las. O Projeto Viver Melhor é uma forma diferente de abordar questões pontuais relacionadas ao bem viver do idoso.

**Metodologia:** O trabalho foi desenvolvido durante o período de maio de 2022 à maio de 2023, com encontros mensais na sala de reuniões do Grupo de Idosos da Assistência Social do município de São Domingos do Sul. A cada mês um profissional da Rede Bem Cuidar interagia com o grupo organizado pela secretaria de Assistência Social do município. A farmacêutica Elis Carina Meneguzzi através de uma roda de conversa abordou o acondicionamento correto dos medicamentos, as interações medicamentosas e o descarte adequado. O Cirurgião – Dentista Tiago Capra comentou sobre temas relacionados com a saúde bucal, como doenças associadas, prevenção, controle e tratamento, bem como informou os presentes sobre o projeto Maio Vermelho. A Psicóloga Marina Mara trabalhou com dinâmicas de grupo tratando sobre reflexões da vida, o tempo de cada um, após foi realizada uma roda de conversa com questionamentos dos integrantes sobre os assuntos tratados. A Nutricionista Tábata Marcela Castelli, abordou assuntos referentes à alimentação saudável, disponibilizando opções de cardápios para o café da manhã, composição de pratos saudáveis para almoço e janta com opções de substituição por alimentos da estação, assim como a maneira correta do preparo.

**Resultados:** No decorrer das atividades, pode - se perceber que a maioria dos idosos tem preocupação e interesse em saber mais sobre o processo de envelhecimento no aspecto da saúde e psicossocial para auxiliar nesta etapa de vida. O acolhimento recíproco durante os encontros demonstrou este interesse além das trocas de experiências entre os idosos e dos questionamentos feitos.

Após o início do projeto, observou-se uma maior procura pelos serviços de saúde do município, bem como um maior engajamento destas pessoas no cuidado com a saúde, na busca de novas informações e na replicação do convite para outras pessoas participarem destes eventos.

**Conclusão:** As atividades do projeto Viver Melhor reforçaram a parceria entre a Atenção Básica e a Assistência social, promovendo um vínculo dos profissionais de saúde com a comunidade, ampliação da articulação do serviço intersectorial e das políticas públicas. Além da troca de informações e convivência social, permitem uma divulgação entre os familiares da importância da saúde integral do idoso. Isso pode, a longo prazo, reduzir danos nesta população e promover uma melhor qualidade de vida nesta população.

#### **Referências:**

UNASUS. **Redes de atenção à saúde: a atenção à saúde organizada em rede/** Nerícia Regina de Carvalho Oliveira. – São Luís, 2016.

Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein **NOTA TÉCNICA PARA ORGANIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE COM FOCO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E NA ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA - SAÚDE DA PESSOA IDOSA.** São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein: Ministério da Saúde, 2019.

# CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM POLIFARMÁCIA: IMPACTO NA VIDA DA PESSOA IDOSA

Município de São José do Hortêncio

*Taciéli Fagundes da Rosa, Andréia Ludwig e  
Verônica M<sup>a</sup> Engeroff Koch*

**Introdução:** O medicamento é um instrumento técnico que faz parte da atenção à saúde. Cada membro da equipe de saúde desenvolve ações relacionadas aos medicamentos e o Agente Comunitário de Saúde (ACS) precisa assumir um papel ativo nessas ações em sua comunidade (BRASIL, 2005). A promoção do uso racional de medicamentos confere a todos os profissionais de saúde um papel de grande importância na saúde da população. Idosos são passíveis de acometimento simultâneo de diversas patologias e, portanto, candidatos ao “multiuso” de medicamentos (DA COSTA, 2015; MONTEIRO e SOUZA, 2023). Assim, o objetivo dessa capacitação foi possibilitar um maior conhecimento dos ACS sobre polifarmácia, para que possam oferecer melhor assistência ao tratamento da pessoa idosa.

**Metodologia:** A capacitação ocorreu na sala de reuniões da prefeitura de São José do Hortêncio, às 14h do dia 24 de maio de 2023. Na data, os oito ACS estavam presentes e a ministrante da capacitação, a Farmacêutica Taciéli Fagundes da Rosa. A capacitação teve apoio da Secretaria de Saúde Verônica Koch e da Enfermeira Andréia Ludwig, que auxiliaram na organização, disponibilizando local e material para a capacitação. Com auxílio de uma apresentação de slides foram explicados conceitos como o papel do medicamento na sociedade, as relações nacionais, estaduais e municipais de medicamentos essenciais, papel do ACS na prevenção ao uso abusivo de medicamentos, conceitos de polifarmácia, cascata iatrogênica, reações adversas a medicamentos e interações medicamentosas. Para finalizar, foi feita uma atividade de caso clínico de paciente idoso com polifarmácia, para contextualização e discussão do tema.

**Resultados:** A partir da capacitação, os ACS puderam conhecer conceitos importantes relacionados a medicamentos, a fim de melhorar o atendimento a pacientes idosos polimedicados. Os ACS conseguiram identificar como luta ao lado da sua equipe e das famílias pelo direito aos medicamentos essenciais, orientá-las no cuidado com a utilização dos medicamentos e seu armazenamento, combater à automedicação e incentivar a adesão aos tratamentos.

Com isso, também foi possível criar um vínculo entre farmacêutico e ACS e, assim, iniciar o atendimento farmacoterapêutico domiciliar de idosos com polifarmácia, projeto que ainda está sendo construído.

**Conclusão:** Quando utilizado de forma racional, o medicamento é um dos recursos de melhor custo-efetividade, entretanto quando utilizado de forma inadequada, vem a ser um significativo problema de saúde pública. A capacitação dos ACS sobre polifarmácia foi relevante para esses profissionais estimularem um tratamento seguro, o que resulta em uma melhor qualidade de vida à pessoa idosa.

### **Referências:**

BRASIL. Ministério da Saúde. **O trabalho dos agentes comunitários de saúde na promoção do uso correto de medicamentos.** Revista. 2o ed. Brasília: Comunicação e Educação em Saúde - Série F, 2006.

COSTA, G. M. **POLIFARMÁCIA E EDUCAÇÃO PARA O USO CORRETO DE MEDICAMENTOS.** Especialização em Estratégia da Saúde da Família. Minas Gerais: UFMG, 2015.

MONTEIRO, M. G., SOUZA, J. **CONTRIBUIÇÃO DO FARMACÊUTICO NA ORIENTAÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS.** RMS [Internet]. n. 5, v. 1, p.113-20, jan-mar, 2023. Disponível em: <https://revistamultisertao.com.br/index.php/revista/article/view/53>

# PRÁTICA ESG NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM PÚBLICO IDOSO

Município de Esmeralda

*Silnei Poletto Maciel*

**Introdução:** Foi implementada a prática ESG na educação em saúde para idosos, com os seguintes objetivos: E (Recolhimento de medicamentos vencidos e descarte adequado), S (Segurança na administração dos medicamentos), G (Governança do próprio tratamento). Participam destas atividades os profissionais da Equipe RBC, de Julho de 2022 até o presente momento.

**Metodologia:** Foram adquiridos 2 coletores para recolhimento de medicamentos vencidos ou em desuso, aliado a isso os ACS ficaram à disposição para recolher medicamentos e informar onde poderia ser feito o descarte; -Para segurança na administração dos medicamentos, o farmacêutico ficou à disposição nas reuniões dos grupos tirando dúvidas sobre o tratamento para melhor governança. Além disso foram disponibilizados os seguintes itens: - Porta-comprimidos para pacientes polifarmácia com supervisão de um responsável na organização do tratamento semanal; - Porta-cartela de medicamentos para auxiliar na organização de tratamento para 10 dias; - Bolsas térmicas para quem faz uso de insulina melhor acondicioná-la, visto que grande parte da população reside no interior e não fazia o correto armazenamento. A programação foi da seguinte forma: Local e data:19/07/22 - CLUBE 27 (CENTRO), 30/08/22 - STA TEREZA (INTERIOR), 06/09/22 EXTREMA (INTERIOR), 22/11/22 - NOSSA SRA DA SALETE (INTERIOR), 07/03/23 - GUABIJU (INTERIOR), 18/04/23 - VILA GOULART (CIDADE), 02/05/23 - SÃO SEBASTIÃO (INTERIOR).

**Resultados:** Como resultados foram observadas maior eficácia no tratamento, adesão ao tratamento, procura por cuidados preventivos, interação na comunidade, confiança na equipe de saúde, resíduos no meio ambiente, menor desperdício de medicamentos em desuso (dentro do prazo de validade).

**Conclusão:** Com estas atividades que não despendem de alto grau de investimento e sim de envolvimento da equipe de saúde, observamos um impacto positivo em toda a população, melhora de qualidade de vida na comunidade, desenvolvimento pessoal, social e consciência ambiental. Também observamos uma forte interação de pacientes e profissionais de saúde, gerando uma relação de maior confiança profissional-paciente.

# OFICINA DE PLANTAS MEDICINAIS E POMADA CICATRIZANTE

Município de Morro Redondo

*Suelen C. Rodrigues, Fernanda S. Coelho, Claudiomar Veiga e  
Angenor Almeida*

**Introdução:** A política nacional de práticas integrativas e complementares (PNPIC), visa oportunizar o acesso da população a esses serviços nas redes de atenção básica à saúde, de forma segura e eficaz, através do trabalho de multiprofissionais conforme os princípios e diretrizes do SUS. Considera-se planta medicinal, a espécie que cultivada ou não, for utilizada com fins terapêuticos (SAS – Brasília/DF – Outubro/2012). A utilização correta de plantas medicinais, é mais uma maneira de promover, prevenir e auxiliar no restabelecimento da saúde do indivíduo, além de ter forte potencial no auxílio à redução farmacológica. De forma complementar, as ações da fitoterapia promovem o fortalecimento do vínculo dos usuários e da comunidade com as equipes, a participação popular, a autonomia dos usuários e o cuidado integral em saúde (SOUZA, 2008 apud RODRIGUES, 2011).

**Metodologia:** A atividade foi realizada na data de 29 de setembro de 2023, na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), e foi ministrada pela professora do curso de enfermagem, Teila Ceolin. A proposta para esta oficina, foi a troca de conhecimentos (científico e popular) e a confecção de uma pomada cicatrizante. A SMSAS, de Morro Redondo, se responsabilizou pelo transporte dos 20 participantes (acima de 60 anos) e os profissionais (enfermeiras e ACSs). Para a realização da atividade, o laboratório da UFPEL forneceu os materiais e os participantes levaram plantas para discutirem suas propriedades, e também, para uso na produção fitoterápica.

**Resultados:** A atividade despertou o interesse no grupo pelo uso de fitoterápico, também podemos perceber que sentiram o seu conhecimento valorizado. Os participantes que utilizaram a pomada puderam comprovar suas propriedades cicatrizantes. Além do aprendizado, os participantes tiveram um passeio agradável e descontraído, foi um dia de cuidar do corpo e da mente.

**Conclusão:** Para a nossa equipe o resultado foi positivo, pois conseguimos alcançar nosso objetivo de despertar o interesse pelo uso de plantas medicinais. O uso de plantas medicinais ficou como atividade fixa da Rede Bem Cuidar

Após a oficina outros moradores nos procuraram para participarem das futuras atividades. Vimos que é possível a implantação de PICs no município, nossos próximos passos serão a realização de mais atividades envolvendo plantas medicinais e a construção, juntamente com a população, de um relógio do corpo humano, que será realizado no ano de 2023.

#### **Referências:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no 971, de 3 de maio de 2006. **Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde** Brasília.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 60 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS no 2.960, de 9 de dezembro de 2008. **Aprova o Programa Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos e cria o Comitê Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos**.

**04**

**ATENÇÃO DOMICILIAR /  
PLANO TERAPÊUTICO  
SINGULAR (PTS) NO  
CUIDADO À PESSOA  
IDOSA**

# ATENÇÃO FARMACÊUTICA COM FOCO NO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Município de Pejuçara

*Joceana Auozani, Angela A. Martins, Sérgio L. Persich, Eliana de M. Lopez, Aline M. G. Schiav, Thiago C. Biazetto, Claudete L. Zamberlan, Solange dos Anjos, Francéli B. Stefanello, Léia S. Sarturi, Caroline de C. Feller; Thaís M. Pimentel, Luciléia Bottega, Moisés de Oliveira e Sílvia Karpovinski*

**Introdução:** A Rede Bem Cuidar – RBC tem dentre seus objetivos induzir a melhoria das práticas de saúde e o cuidado para o envelhecimento saudável, impactando na melhoria da qualidade de vida da população gaúcha em todas as idades. Visando o Uso Racional de Medicamentos, a farmacêutica integrante da equipe RBC de Pejuçara, que atua na Farmácia Básica do município implantou o Cuidado Farmacêutico específico para os usuários idosos elegíveis no Plano de Atenção Domiciliar, de acordo com Plano Terapêutico Singular.

**Metodologia:** Em parceria com o Programa Cuidar Mais, a farmacêutica também através da RBC acompanha os usuários identificados pela equipe de saúde com dificuldades de adesão ao tratamento medicamentoso ou usuários poli medicados. Através da confecção de estojos e embalagens plásticas, com a devida orientação do fracionamento dos medicamentos durante o dia: manhã, tarde e noite, em formas coloridas e diferenciadas para facilitar o entendimento, a equipe da farmácia pública municipal monitora o tratamento dos usuários idosos que foram selecionados para este monitoramento. Destes idosos, o tratamento geralmente se refere aos cuidados relacionados à Hipertensão, Diabetes e Saúde Mental. Nesse contexto, a equipe farmacêutica se responsabiliza por distribuir semanalmente esses medicamentos separados conforme a posologia, e entregue pessoalmente ao usuário idoso, através da atenção domiciliar quando necessário. Para isso, uma via da receita fica retida na farmácia, junto com os medicamentos do paciente e semanalmente o usuário ou um familiar vem até a Unidade Básica de Saúde com o estojo, e então a farmacêutica faz a separação para mais uma semana de tratamento. Foi necessária a realização de várias intervenções, desde orientações quanto a melhor forma de administração dos medicamentos, se esta deveria ser realizada com alimentos ou em jejum, melhor horário (durante o dia ou à noite), quanto a orientação referente a importância da adoção de uma alimentação mais saudável até a prática de realização de atividades físicas para a manutenção da saúde.

Sempre que o usuário passa por avaliação médica, é instruído a trazer a nova receita para a farmácia para que se proceda as alterações necessárias.

**Resultados:** O cuidado direcionado aos usuários idosos selecionados iniciou com a implementação da RBC no município, no primeiro semestre de 2022, sendo que este acompanhamento permanece até os dias atuais. Esse monitoramento, realizado em usuários idosos que apresentam dificuldade de adesão ao tratamento medicamentoso e/ou poli medicados, identificados através das reuniões de equipe, Plano Atenção Domiciliar, Plano Terapêutico Singular ou pela Assistência Farmacêutica no momento da dispensação foi indispensável para promover o Uso Racional de Medicamentos, evitar a polimedicação e proporcionar a oportunidade deste usuário aderir corretamente ao seu tratamento.

**Conclusão:** Ficou evidente que os usuários atendidos careciam de orientação e observou-se uma melhora significativa nos atendimentos a esses usuários após a adesão ao fracionamento correto dos medicamentos através do estojo, facilitando o uso correto dos medicamentos, tornando seu tratamento mais eficaz e resolutivo. Essa ação contribui para a melhoria da qualidade de vida e saúde da população idosa, tendo em vista que a orientação e revisão das medicações irá prevenir a polifarmácia irracional.



Figura 1. Foto da atividade.

### Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Diretrizes para o cuidado das pessoas idosas no SUS: proposta de modelo de atenção integral.** In: XXX Congresso Nacional 52 GRUPO TÉCNICO DE TRABALHO DE CUIDADO FARMACÊUTICO AO IDOSO de Secretarias Municipais de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: Acesso em: 25 ago. 2023.

# A TRAJETÓRIA DO CUIDADO DE UM USUÁRIO NA REDE BEM CUIDAR RS

Município de Santa Maria

*Daniela Pires Santos, Pâmela Kurtz Cezar e  
Rafaela da Costa Machado*

**Introdução:** A Rede Bem Cuidar RS (RBC/RS) é uma proposta intergestora - estadual e municipal, que busca fortalecer e qualificar os serviços prestados pela Atenção Primária à Saúde (APS) no Estado (SES, 2021). Conforme o aumento de diagnóstico de doenças crônicas não transmissíveis (Diabete Mellitus - DM, Hipertensão Arterial Sistêmica - HAS, etc...) e da população idosa em território nacional, é necessário um replanejamento das ações da APS diretamente nos territórios (BRASIL, 2019). Na cidade de Santa Maria - Rio Grande do Sul, a RBC está presente em uma Estratégia Saúde da Família localizada na região Centro-Oeste do município, a qual atende uma população em situação de vulnerabilidade sociofamiliar e econômica. Desta maneira, para acompanhamento na Rede Bem Cuidar RS, por meio de Plano de cuidado, foi escolhido um idoso (A.G.) do sexo masculino, 75 anos, etilista, com diagnóstico de DM não insulino-dependente do tipo 2 e HAS, em situação de fragilidade, conforme Índice de de Vulnerabilidade Clínico Funcional - IVCF-20 (MORAES, 2016), fragilidade sociofamiliar grave (BRASIL, 2019) e baixo letramento em saúde. Ademais, faz uso de prótese transtibial em membro inferior direito (MID), sendo esta amputação ocasionada por complicações de DM. A.G. teve seu cuidado compartilhado com a equipe NASF-AB/E-Multi no mês de janeiro de 2019, passando a ter cuidado em conjunto com a ESF. Passou a ser acompanhado pela RBC no ano de 2021.

**Metodologia:** Este trabalho trata-se de um relato de experiência acerca do cuidado em saúde via Rede Bem Cuidar RS. Durante o acompanhamento, foram utilizadas as seguintes estratégias de intervenção com o usuário: Discussão de caso com a ESF e Atenção Secundária; Atenção Domiciliar; Acompanhamento Terapêutico; Educação em Saúde; e Articulação Intersetorial.

**Resultados:** O acompanhamento direto com A.G. via NASF-AB/E-Multi teve início em 2019, a partir de visitas domiciliares periódicas com profissionais de diferentes núcleos profissionais (fisioterapia, terapia ocupacional, serviço social, psicologia, nutrição...), sendo estas visitas em conjunto com um profissional da ESF de referência do território do usuário. Durante o acompanhamento, foram realizados momentos de educação em saúde, principalmente no que diz respeito ao uso correto das medicações. A.G. mora sozinho, não possui auxílio para busca e uso de medicações, deste modo, faz uso incorreto dos medicamentos e em alguns períodos, fica dias sem os tomar.

Para mais, pensou-se na realização de AG com o usuário para acompanhamento de aquisição de nova prótese de MID. Sua compreensão quanto aos cuidados diários com a prótese é limitado, deste modo, o AG deu-se para estreitar vínculos entre usuário e Centro Especializado em Reabilitação e melhor entendimento acerca do dispositivo. A partir do acompanhamento longitudinal de A.G., pode-se observar ganhos em seu autocuidado e vínculos sociais (comunitários e familiares).

**Conclusão:** Com isso, obteve-se maior autonomia e compreensão do usuário para com seu processo de saúde; Melhor planejamento e visão da equipe de saúde para o envelhecimento saudável, percebendo os ganhos e benefícios do cuidado longitudinal; Fortalecimento dos contatos intersetoriais, utilizando da Rede de Atenção à Saúde (RAS) do município para as ações com o usuário acontecerem. Em razão de fragilidade sociofamiliar e clínico funcional, idoso segue em acompanhamento longitudinal por ESF, NASF-AB/E-multi, RBC RS e CER II.

### **Referências:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. **NOTA TÉCNICA PARA ORGANIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE COM FOCO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E NA ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA - SAÚDE DA PESSOA IDOSA.** São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein: Ministério da Saúde, 2019. 56 p.: il.

MORAES, E. N. DE . et al.. **Clinical-Functional Vulnerability Index-20 (IVCF-20): rapid recognition of frail older adults.** Revista de Saúde Pública, v. 50, p. 81, 2016.

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE. Governo do Estado do Rio Grande do Sul. **Guia de orientação à Rede Bem Cuidar RS.** Porto Alegre: Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 2021. 28p.: il.

# PLANO DE ATENÇÃO À ASSISTÊNCIA DOMICILIAR

Município de Relvado

*Belquise Calvi e Mara Geovana Blasi*

**Introdução:** Com o objetivo de melhorar e qualificar o atendimento e o acolhimento ao idoso a equipe aderiu ao Programa da Rede Bem Cuidar, uma proposta firmada entre governo municipal e estadual. Com melhoria das práticas de saúde e o cuidado para o envelhecimento saudável, impactando na melhoria da qualidade de vida da população idosa. Todos os 733 idosos do município estão cadastrados na base de dados do município e os mesmos estão identificados dentro de cada microárea atendida pela ESF/ACS/RBC. No ano de 2022, com a implantação das ações da Rede Bem cuidar iniciou-se um trabalho direcionado ao público idoso com a aplicação das ferramentas do IVCF-20 - Índice de vulnerabilidade Clínica funcional e VES-13 - Protocolo de Identificação do Idoso Vulnerável para levantamento de dados. Posteriormente a equipe fez a estratificação dos dados colhidos e organizou o sistema de trabalho.

**Metodologia:** Inicialmente as equipes do ESF/RBC foram capacitadas no primeiro semestre de 2022 para poder fazer a aplicação do IVCF-20, VES-13 e a coleta de dados em toda a população alvo. Para a divulgação como também a participação e envolvimento da comunidade em geral neste processo, foram realizados encontros quinzenais em todas as comunidades do município com os temas “Casa Segura” e “Alimentação Saudável & Doenças Cardiovasculares”. Nestes encontros, bem como nas visitas domiciliares e nos atendimentos na UBS eram coletados os dados através das ferramentas de IVCF-20 e o VES-13. Pensando em qualificar o trabalho prestado aos idosos a equipe realizou capacitação para cuidadores e seus familiares, como também momentos de autocuidado para os mesmos. O PTS - Plano Terapêutico Singular, foi construído pela equipe, constando neste instrumento dados sobre histórico familiar, problemas identificados, queixas do paciente ou família, dificuldades e planejamento de atendimento a ser prestado de forma individualizada. Os pacientes elegíveis de PTS são acompanhados pela equipe multiprofissional de forma sistemática conforme a necessidade (semanal, quinzenal, mensal).

**Resultados:** Com apresentação dos dados coletados dos VES-13 e a amostragem através de gráficos se pode ver a real situação dos idosos do município de Relvado e traçar metas e estratégias para um plano de ação eficiente que condiz com a realidade local.

Das 482 avaliações realizadas entre janeiro de 2022 e junho de 2023, foram estratificados 166 idosos, dos quais 98 com baixo risco, 43 com risco moderado e 25 com alto risco. Elegíveis para o PTs a equipe definiu: 25 para acompanhamento mensal, 12 para acompanhamento quinzenal e 3 para acompanhamento semanal.

**Conclusão:** A partir da estratificação de risco e a fim de melhorar a atenção integral da pessoa idosa foi possível identificar os riscos e os idosos frágeis e desenvolver ações de forma a prevenir e assegurar uma melhor qualidade de vida para os mesmos. Na elaboração do plano de cuidado, pontos importantes foram surgindo, e puderam ser trabalhados na intersectorialidade da rede de atenção à saúde e assim contribuir um plano para o envelhecimento saudável desse público.

**Referências:**

SILVA, A. I. et al. **PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR PARA PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.** Cogitare Enfermagem. n. 21, v. 3, p. 01-08, 2016.

MORAES, E. N. DE. et al.. **Clinical-Functional Vulnerability Index-20 (IVCF-20): rapid recognition of frail older adults.** Revista de Saúde Pública, v. 50, p. 81, 2016.

# PEQUENOS ENCONTROS, GRANDES MOMENTOS

Município de Bom Jesus

*Siara Ciotta, Gabriela da Rosa Pereira,  
Valmírio Pereira e Ariele Pezzi*

**Introdução:** A implantação das atividades relacionadas com a Rede Bem Cuidar na Estratégia de Saúde da Família (ESF) COHAB, no município de Bom Jesus foram bem desafiantes mas extremamente gratificantes. Um dos aspectos que trouxe grande desafio foi o Projeto Terapêutico Singular (PTS), que realizado pela equipe da ESF e multiprofissional, visou o acompanhamento individual, mas também do território, após a realização das Avaliações Multidimensionais da Pessoa Idosa (BRASIL, 2012 ). Em posse de demandas e elaborando metas, juntamente com os sujeitos envolvidos no PTS, verificou-se a necessidade da realização de encontros domiciliares. Sabe-se que na Atenção Básica os encontros são alternativa para as práticas educativas, que permitem conhecer a realidade e as potencialidades, facilitando as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças. (Souza et al., 2005). Diante deste contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência desses encontros.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e consiste em um relato de experiência. A proposta de realizar os encontros surgiu na reunião de Discussão de Casos, realizada quinzenalmente, com enfermeira, médico, dentista e equipe multiprofissional juntamente com o Agente Comunitário de Saúde (ACS) de cada território. Em determinado território, verificou-se que a queixa principal foi no aspecto relacionado à Saúde Mental, principalmente solidão após a pandemia, visto que anteriormente algumas idosas faziam encontros em suas casas frequentemente. Assim, foi organizada a retomada desses encontros com quatro idosas, com idade entre 74 e 89 anos, que aconteceram mensalmente, cada vez em uma casa, por quatro meses, com início em 16 de setembro de 2022 , com a participação da ACS e de um profissional da equipe. Destaca-se que foi disponibilizado carro pela Secretaria de Saúde, em virtude de todas apresentarem dificuldades de locomoção.

**Resultados:** Durante os encontros domiciliares as participantes expressaram suas vivências e sanaram muitas dúvidas . O primeiro encontro foi o mais intenso emocionalmente, visto que mesmo morando tão próximas, não se encontravam há mais de dois anos.

Neste mesmo encontro, foram levantados quais os temas que elas desejavam abordar nos demais, sendo escolhidos: uso correto das medicações, esquecimento e adaptações pela dificuldade de locomoção. Segundo Benevides e colaboradores (2010), os encontros possibilitam o compartilhamento de experiências entre os participantes, propicia escuta, orientação e construção de Projetos Terapêuticos condizentes com as necessidades dos sujeitos. Ao mesmo tempo, a vivência em grupo favorece maior capacidade resolutiva, por possuir vários olhares direcionados para um problema em comum.

**Conclusão:** Os relatos de gratidão, satisfação e os olhares alegres das idosas foram a principal conclusão de que a meta elaborada no PTS foi alcançada. Verificou-se ainda que as atividades direcionadas para os territórios constituem-se em uma importante ferramenta para a construção crítica dos indivíduos quanto ao seu meio social, suas condições de vida e de saúde. Nessa perspectiva, é fundamental que a realização dos encontros domiciliares sejam abordados e discutidos durante o planejamento das atividades nas ESFs, para que os profissionais se empoderem desta prática de forma eficaz e transformadora.

#### **Referências:**

BENEVIDES, D. S. et al. Saúde mental por meio de grupos terapêuticos em um hospital-dia: o ponto de vista dos profissionais de saúde. **Revista Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 14, n. 32, p.127-138, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação-Geral de Atenção Domiciliar. **Melhor em casa - a segurança do hospital no conforto do seu lar**. Caderno de Atenção Domiciliar Volume 2. Brasília-DF; 2012.

Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/geral/CAD\\_VOL2\\_CAP1.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/geral/CAD_VOL2_CAP1.pdf)

SOUZA, A. C. et.al. A educação em saúde com grupos na comunidade: uma estratégia facilitadora na promoção da saúde. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 26, n. 2, p. 147-153, ago. 2005.

Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rngenf/article/view/4547/2478>

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este e-book apresentou um panorama detalhado sobre as iniciativas exitosas no cuidado à pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde do Rio Grande do Sul, com ênfase nas ações desenvolvidas pelas UBS certificadas como Amiga da Pessoa Idosa e pela Rede Bem Cuidar/RS. Ao longo deste trabalho, foram destacadas práticas e processos de trabalho que têm mostrado resultados positivos na promoção de um envelhecimento saudável e na melhoria da qualidade de vida dos idosos, fundamentais em um contexto onde o envelhecimento da população é uma realidade crescente.

A Certificação UBS Amiga da Pessoa Idosa representa um modelo de cuidado inovador e acolhedor, que visa garantir que as unidades básicas de saúde se tornem espaços adequados às necessidades dessa faixa etária, oferecendo um atendimento integral e humanizado. A Rede Bem Cuidar/RS, por sua vez, ressalta a importância da integração entre os diferentes níveis de atenção e a mobilização de uma rede de apoio para proporcionar cuidado contínuo e de qualidade.

Essas experiências exemplificam o sucesso da implementação de políticas públicas voltadas para a pessoa idosa, mostrando que, por meio de um trabalho articulado entre gestores, profissionais da saúde e a comunidade, é possível transformar a atenção à saúde da pessoa idosa em um processo mais eficiente, acessível e sensível às suas particularidades.

Este e-book serve como um valioso recurso para gestores, profissionais de saúde e acadêmicos, oferecendo percepções e exemplos concretos que podem ser adaptados e aplicados em outras regiões. Espera-se que as boas práticas descritas neste produto possam inspirar novas ações, fortalecer a rede de cuidados e garantir um envelhecimento mais digno e saudável para todos.

Por fim, a experiência adquirida pelo Rio Grande do Sul com a Certificação UBS Amiga da Pessoa Idosa e a Rede Bem Cuidar/RS demonstra que a construção de um sistema de saúde inclusivo e de qualidade para a pessoa idosa é possível, desde que haja compromisso, colaboração e inovação no cuidado. Que este trabalho contribua para o avanço de mais iniciativas que promovam o bem-estar e a autonomia da pessoa idosa em todo o Brasil.

## **Ações de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa na Atenção Primária à Saúde do Rio Grande do Sul: Experiências Exitosas da Certificação UBS Amiga da Pessoa Idosa e Rede Bem Cuidar/RS**

A saúde da pessoa idosa é um dos principais desafios da sociedade contemporânea, exigindo estratégias eficazes e inovadoras para garantir o envelhecimento saudável e a qualidade de vida. Este e-book apresenta um resumo das experiências exitosas implementadas no Rio Grande do Sul, com foco na Certificação UBS Amiga da Pessoa Idosa e na Rede Bem Cuidar/RS, duas iniciativas que destacam o compromisso da Atenção Primária à Saúde no cuidado integral a pessoa idosa.

A partir da análise de práticas bem-sucedidas, o livro proporciona um panorama das ações adotadas nos municípios gaúchos, mostrando como as Unidades Básicas de Saúde (UBS) têm se aperfeiçoado em espaços acolhedores e preparados para atender às necessidades dessa faixa etária, com uma abordagem humanizada e multidisciplinar.

A Rede Bem Cuidar/RS, por sua vez, reforça a importância da articulação entre os diferentes serviços de saúde e a comunidade, ampliando o acesso e a efetividade do cuidado.

Este conteúdo é essencial para gestores, profissionais da saúde e estudantes que desejam compreender a aplicação prática das políticas públicas voltadas para o envelhecimento, além de servir como fonte de inspiração para outras regiões do Brasil que buscam aprimorar a qualidade da atenção à saúde da pessoa idosa.

